

**Agrupamento de Escolas de Arga e Lima
2021/2022**

Relatório de Avaliação do Sucesso Académico

1.º PERÍODO

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. REFERENCIAL	3
2. METODOLOGIA	6
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO.....	6
3.1 Análise desenvolvida pela Equipa	7
3.1.1 Taxa de Sucesso.....	10
3.1.2 Médias	16
3.2 Análise desenvolvida pelos docentes.....	25
4. RECOMENDAÇÕES	28
ANEXOS.....	29

NOTA INTRODUTÓRIA

O Projeto de Autoavaliação dá continuidade ao Projeto de Apoio da Avaliação do Sucesso Académico (PAASA), que surgiu da necessidade de estruturar os processos avaliativos relativos ao Sucesso Académico, integrando-os na autoavaliação e, por isso, promover o abandono da simples análise de resultados por emergência de um processo de leitura da realidade e reflexão orientada para a regulação da ação educativa e melhoria.

Pretende-se, desta forma, dar cumprimento à Lei n.º 31/2002, particularmente, à alínea d) do artigo 6.º, pois esta diz respeito ao sucesso escolar (entendido por Sucesso Académico) como um dos termos de análise que deve estar presente num dispositivo de autoavaliação de escola – o sucesso escolar é “avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens”.

No início do 2.º período, a Equipa de autoavaliação¹ promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

1. REFERENCIAL

No quadro 1.1., apresenta-se o referencial que traduz o ideal do Sucesso Académico do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima, o qual é tido em conta na rotina avaliativa dos resultados académicos dos alunos.

QUADRO 1.1. Referencial.

Aprovado em Conselho Pedagógico de 30 Novembro 2021

¹Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação de Escola ou de Agrupamento de Escolas ou a Equipa responsável pela dinamização da avaliação do Sucesso Académico.

ÁREA A AVALIAR: 5.

Resultados

DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2021/2022
EXTERNOS	<p><u>Administração central</u> Lei nº 31/2002 de 20 dezembro; Lei de Bases do Sistema Educativo e na Lei nº 46/86 de 14 de outubro, alterada pelas Leis n.º 115/97, de 19 de setembro, 49/2005, de 30 de agosto, e 85/2009, de 27 de Agosto e segundo o disposto no republicado Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, reformulado pelo Decreto-Lei nº137/2012, de 2 de julho; Lei nº 51/2012 de 5 de setembro; Lei nº 51/2012, de 5 de setembro; Lei 116/2019, de 13 de setembro; Decreto-Lei nº54/2018 de 6 de Julho; Decreto-Lei nº55/2018 de 6 de julho <u>Investigação</u> Sammons, Hillman & Mortimore (1995, cit. Jorge Lima, 2008)</p>			
	INTERNOS	Projeto Educativo do Agrupamento		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES		PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> • As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. • As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos. 		Pautas de
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> • A taxa de sucesso alcançada na avaliação externa dos alunos do 9º ano nas disciplinas de PORT e MAT e a taxa de sucesso nacional possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%. 		
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> • As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. 		
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> • As médias da classificação interna e a média da classificação externa das disciplinas de PORT e MAT possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível). 		
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> • As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%. • As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a provas) possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível). 		

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. Os alunos concluem o Ensino Básico no número de anos correspondentes. 	avaliação internas e externas
Ensino Secundário	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. As taxas de transição/aprovação por ano de escolaridade são superiores às registadas nos últimos três anos letivos. 	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em linha à média registada no último triénio. As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são idênticas às das taxas de sucesso nacional. 	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão de acordo com as metas definidas. 	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às registadas no ano letivo anterior. A diferença entre as médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (CE) e as médias nacionais estão integradas num intervalo de 2,5 valores (25,0 pontos). 	
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As diferenças entre as médias das classificações internas finais (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 2,5 valores (25,0 pontos). 	
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos em todos os anos concluem o ano letivo. O número de alunos avaliados por disciplina é idêntico ao número de alunos inscritos por disciplina. Os alunos concluem o Ensino Secundário no número de anos correspondentes. 	
Cursos Profissionais	Eficácia Interna*	<ul style="list-style-type: none"> o número de módulos em atraso e/ou em recuperação diminuiu relativamente ao ano anterior A taxa de transição do curso é de pelo menos 85% 	Dados recolhidos pelos diretores de curso
	Qualidade Interna*	<ul style="list-style-type: none"> A percentagem de número de alunos com módulos em atraso diminuiu relativamente ao ano anterior A taxa de conclusão do curso em 3 anos é de pelo menos 70% 	

	Cumprimento*	<ul style="list-style-type: none"> A taxa de desistência, por ano de escolaridade, diminuiu relativamente ao ano letivo anterior 	
--	--------------	---	--

- Indicador de avaliação que depende da recolha de dados externos ou mobilização de recursos.

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa articulou com a equipa do Simplex que forneceu o ficheiro que com os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas. Posteriormente a Equipa, assumiu a tarefa de os organizar nas percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e na percentagem de alunos com níveis (ou classificações) iguais ou superiores a três (ou a dez) (taxa de sucesso) e nas médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Arga e Lima é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 1.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 1.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 1.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram a escola e que foram transferidos (Tabela 1.1).

TABELA 1.1. Fluxos escolares.

	MATRICULADOS	AVALIADOS	ABANDONO	TRANSFERIDOS
		1.º P	1.º P	1.º P
Pré-Escolar	158	154	0	4
1.º Ano	15	15	0	0
2.º Ano	68	68	0	0
3.º Ano	48	48	0	0
4.º Ano	61	60	0	1
1.º Ciclo	192	191	0	1
5.º Ano	43	43	0	0
6.º Ano	66	65	0	1
2.º Ciclo	109	108	0	1
7.º Ano	63	63	0	0
8.º Ano	75	74	0	1
9.º Ano	75	74	0	1
3.º Ciclo	213	211	0	2
Ciências e Tecnologias	32	31	0	1
Línguas e Humanidades	8	8	0	0
Socioeconómicas	6	5	0	1
Técnico de Eletrónica, Automação e computadores	18	17	0	1
Técnico auxiliar de saúde	9	8	0	1
10.º Ano	73	69	0	4
Ciências e Tecnologias	30	28	0	0
Línguas e Humanidades	15	15	0	0
Socioeconómicas	6	6	0	0
Técnico de Eletrónica, Automação e computadores	12	10	0	2
Técnico auxiliar de saúde	7	7	0	0
11.º Ano	70	68	0	2
Ciências e Tecnologias	25	25	0	0
Técnico de Eletrónica, Automação e computadores	10	10	0	0
Técnico de apoio familiar	9	9	0	0
12.º Ano	44	44	0	0

Da análise dos dados apresentados no quadro 1.1. observa-se que:

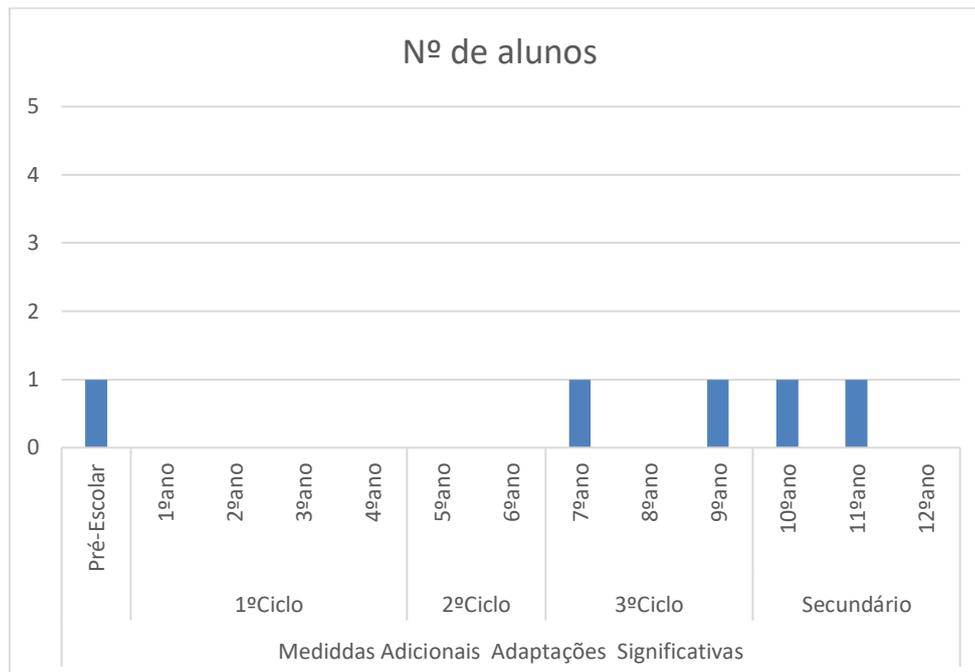
- 4 alunos foram transferidos no Jardim de Infância, 1 aluno foi transferido no 1ºCiclo; 1 aluno no 2ºCiclo, 2 alunos no 3ºCiclo e 6 alunos foram transferidos no Secundário
- Não se regista abandono escolar quer no Básico quer no Secundário.

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

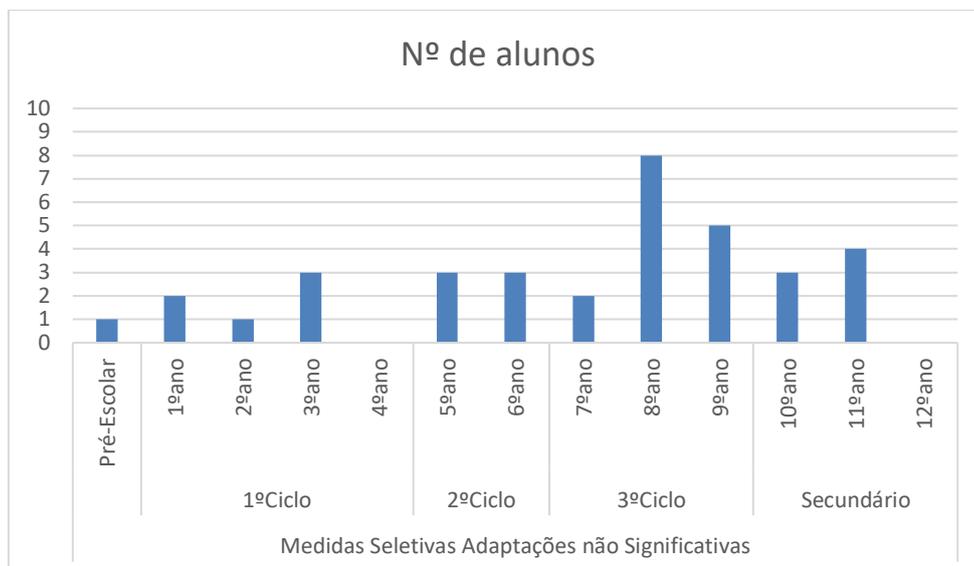
- Refere-se que nem todos os alunos estão matriculados na disciplina de Educação Moral e Religiosa (EMR) por ser uma disciplina opcional; no 1º ciclo apenas o 3º e o 4º ano têm Inglês; no 12ºano de ensino regular nem todos estão inscritos nas mesmas disciplinas de opção.
- No 3º Ciclo há três alunos de ensino articulado
- No secundário há três alunos de Educação Especial com medidas adicionais

No Gráficos 1.1 e 1.2 observa-se o número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Gráficos 1.1. Identificação do número de alunos com medidas Medidas adicionais.



Gráficos 1.2. Identificação do número de alunos com medidas Seletivas.



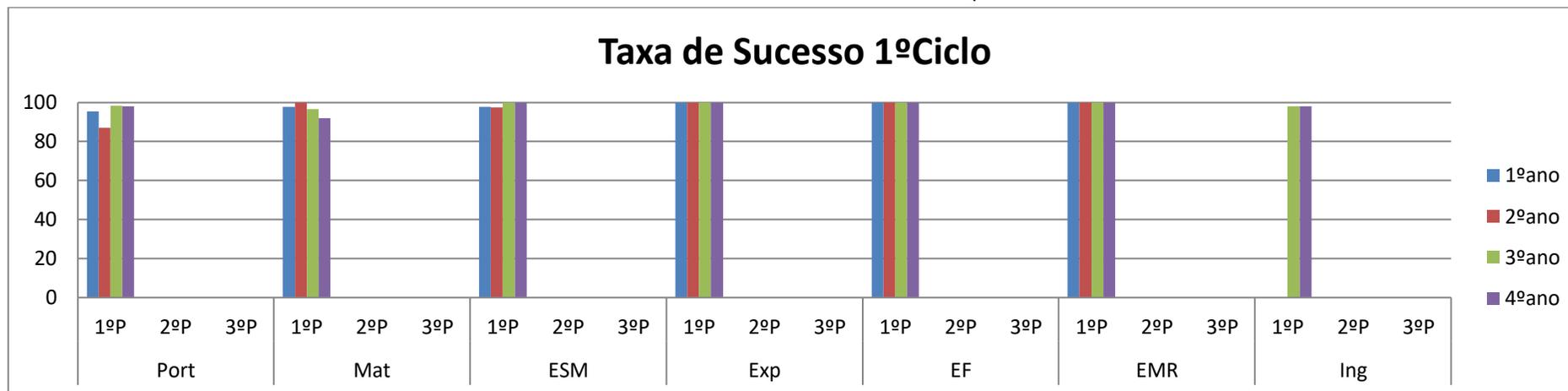
Destaca-se que nem todos os alunos são avaliados a todas as disciplinas, depende da medida que tem.

3.1.1 Taxa de Sucesso

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de sucesso das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três/ satisfaz (suficiente no 1º ciclo) em cada uma das áreas disciplinares.

No gráfico 3.1., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 1º ciclo.

GRÁFICO 3.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

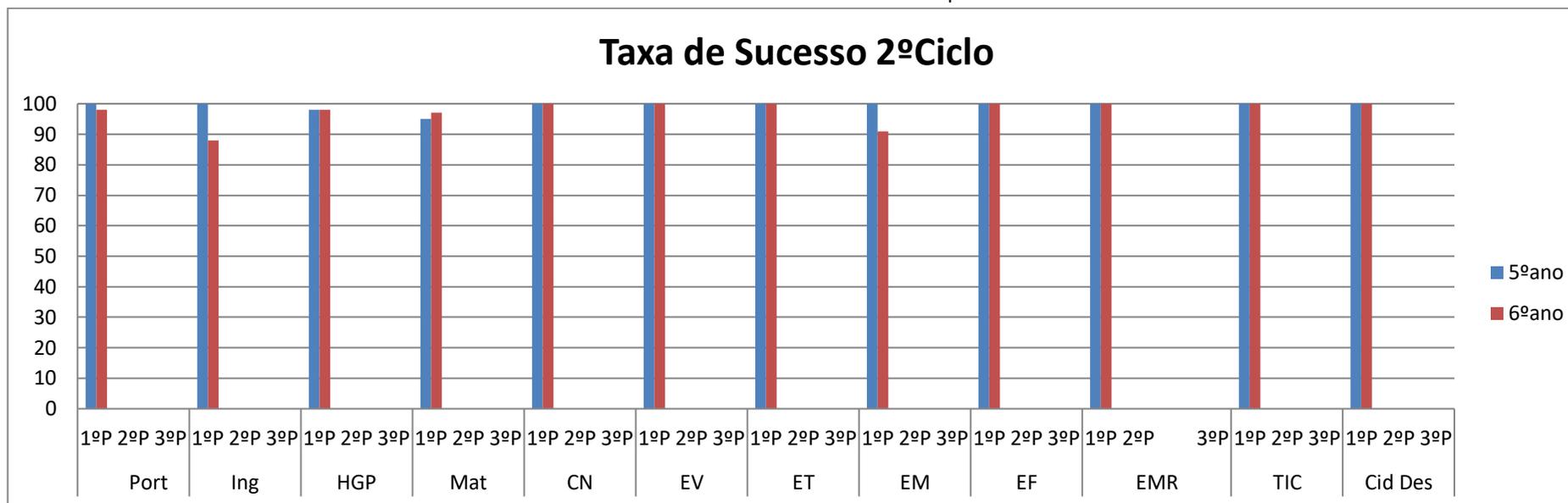


No 1º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 3º e 4º anos de escolaridade (98,3% e 98,0 respetivamente);
- a MAT, é no 2º ano (100%);
- a ESTM é no 3º ano e 4º ano (100%);
- a EXP é no 1º, 3º e 4º anos de escolaridade (100%);
- a EMR e EF é nos 4 anos de escolaridade (100%);
- a ING é no 3º e 4ºano (98%).

No gráfico 3.2., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 5.º e 6.º ano de escolaridade.

GRÁFICO 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

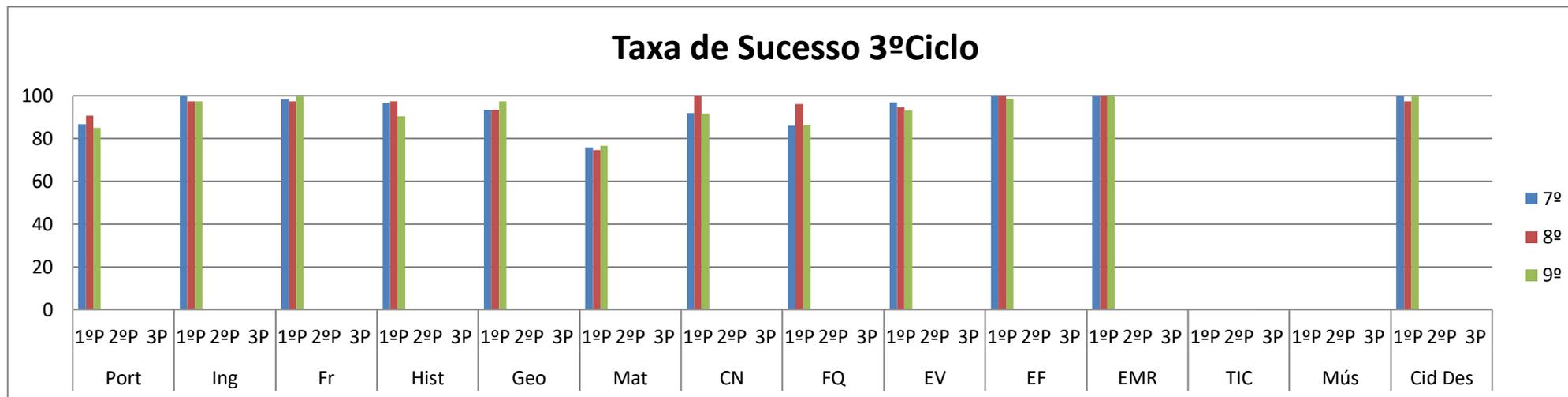


No 1º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 5º ano de escolaridade (100%);
- a ING é no 5º ano de escolaridade (100%);
- a HGP é no 5º e 6º anos de escolaridade (98%);
- a MAT é no 6º ano de escolaridade (97%);
- a CN é no 5º e 6º anos de escolaridade (100%);
- a EV é no 5º ano de escolaridade (100%);
- a ET é no 5º e 6º anos de escolaridade (100%);
- a EM é no 5º ano de escolaridade (100%);
- a EF é no 5º e 6º anos de escolaridade (100%);
- a EMRC é no 5º e 6º anos de escolaridade (100%);
- a TIC é no 5º e 6º anos de escolaridade (100%);
- a Cid Des é no 5º e 6º anos de escolaridade (100%);

No gráfico 3.3., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 3º ciclo.

GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

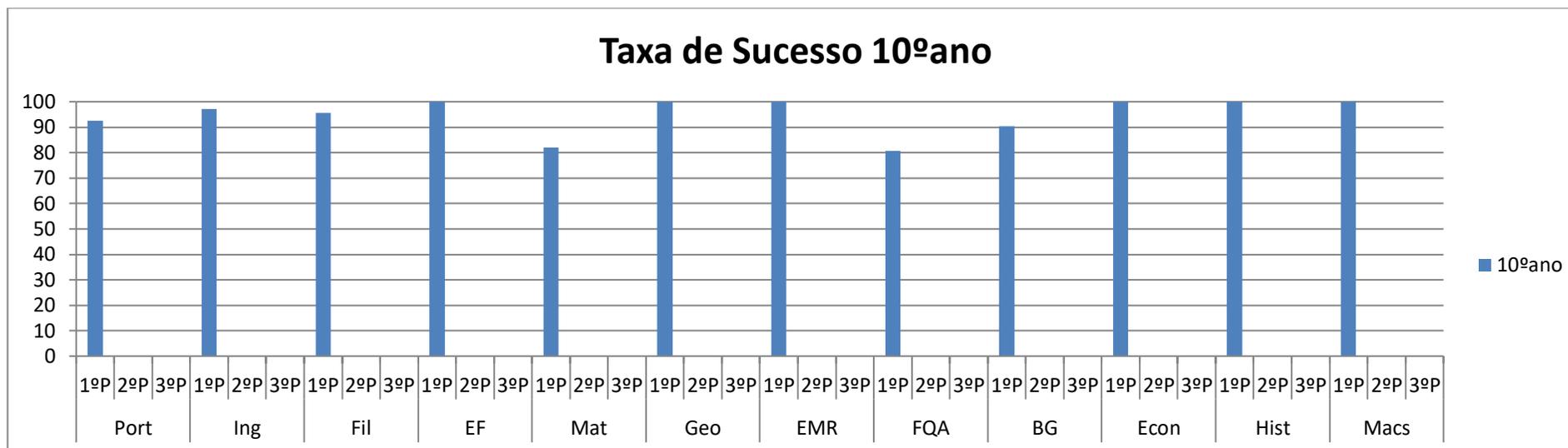


No 1º período verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 8º ano de escolaridade (90,7%);
- a ING é no 7º ano de escolaridade (100%);
- a FRA é no 9º ano de escolaridade (100%);
- a HIST é no 8º ano de escolaridade (97,3%);
- a GEO é no 9º anos de escolaridade (97,3%);
- a MAT é no 9º ano de escolaridade (76,5%);
- a CN é no 8º ano de escolaridade (100%);
- a FQ é no 8º ano de escolaridade (96%);
- a EV é no 7º ano de escolaridade (96,8%);
- a EF é no 7º e 8º anos de escolaridade (100%);
- a EMR é no 7º, 8º e 9º anos de escolaridade (100%);
- a Cid Des é no 9º ano de escolaridade (100%).

No gráfico 3.4., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 10º ano.

GRÁFICO 3.4. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.

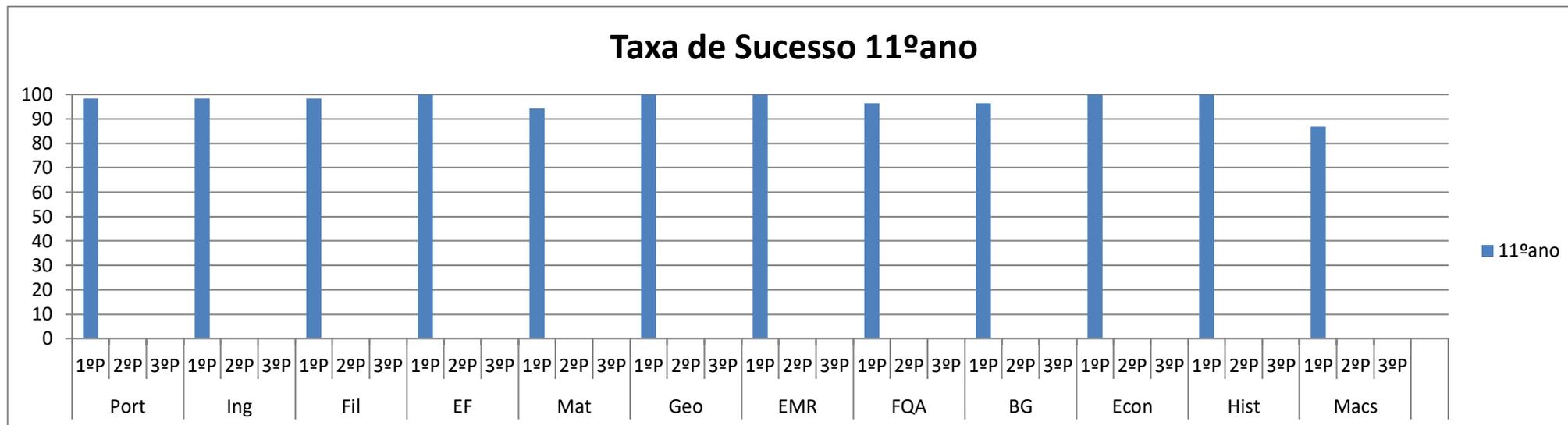


No 10ºano verifica-se uma taxa de sucesso às disciplinas de:

- Econ, Hist, MACs, GEO, EF e EMRC de 100%;
- Ing de 97,2%;
- Fil de 95,5%;
- Port de 92,6%
- BG de 90,3 %
- Mat de 81,9%;
- FQA 80,6%;

No gráfico 3.5., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 11º ano.

GRÁFICO 3.5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.

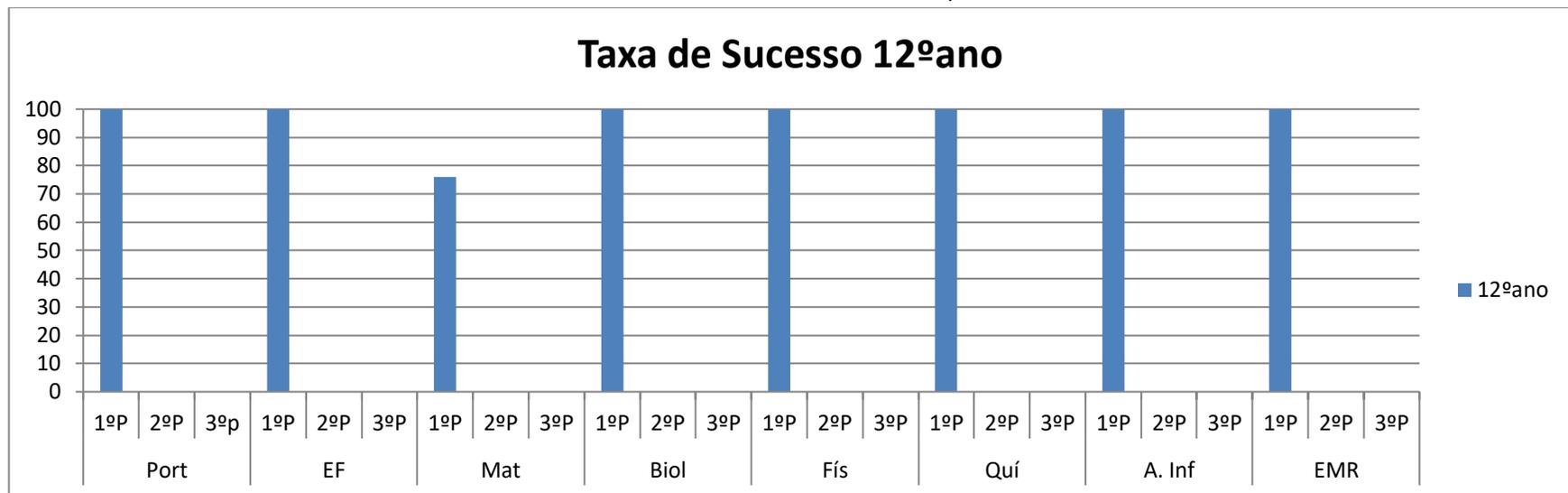


No 11ºano verifica-se uma taxa de sucesso às disciplinas de:

- Geo, Econ, Hist, EF e EMR de 100%;
- Ing, Filo e Port de 98,4%;
- FQA e BG de 96,4%;
- Mat de 94,3%
- Macs de 86,7%

No gráfico 3.6., observa-se a distribuição da taxa de sucesso das diferentes disciplinas do 12º ano.

GRÁFICO 3.6. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.



No 12ºano verifica-se a maior da taxa de sucesso nas seguintes disciplinas:

- a Port, EF, MAT, QUI, FIS, BIO, Psci de 100%;
- a MAT de 76%.

No gráfico 3.7., observa-se a distribuição da taxa de sucesso dos diferentes anos (cursos) do Ensino Profissional.

GRÁFICO 3.7. Taxas de sucesso dos diferentes anos dos cursos Profissionais.



No Ensino Profissional verifica-se a maior da taxa de sucesso nos seguintes anos:

- 10 CS (Curso de Técnico Auxiliar de Saúde); 11DE (Curso de Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores); 11DS (Curso de Técnico Auxiliar de Saúde); 12BA(Curso de Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à comunidade) 100%
- 10 ACE Curso de Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores) 87,5%.
- 12ºBE (Curso de Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores) 80%.

A percentagem de cursos com classificação do aproveitamento, pelo conselho de turma, de pelo menos suficiente, foi de 100%.(A percentagem de turmas com classificação do aproveitamento de Bom foi de 50% e com Suficiente foi de 50%.)

– Na turma do 1.º e 2º ano do curso de Técnico/a Auxiliar de Saúde não se verifica a existência de módulos em atraso, nem em recuperação;

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

Nas turmas do 1º e 3º anos do curso de Técnico/a Eletrônica, Automação e Computadores, no 1º ano, existem 3 alunos com módulos em recuperação (7) e no 3º ano, existem 2 alunos com módulos/UFCD em atraso (14). As situações com um maior número de módulos em atraso verificam-se no 3.º ano do curso, Técnico/a Eletrônica, Automação e Computadores, com 1 aluno a ter 12 Módulos/UFCD em atraso.

No Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade, nenhum aluno regista módulos/UFCD em atraso e/ou em recuperação.

Verifica-se a existência de 2 alunos - 6,6% do total - com módulos em atraso de anos anteriores e de 2 alunos que apresentam 2 ou mais módulos em atraso e/ou módulos do corrente ano letivo para recuperação –3,3% do total de alunos.

Constata-se que há situações de aproveitamento a merecer alguma atenção no Curso Profissional de Técnico/a Eletrônica, Automação e Computadores, uma vez que se verifica, no 1º e 3º ano, a existência de alunos (5) que apresentam módulos/UFCD em atraso e/ou em recuperação.

A percentagem total dos alunos com módulos/UFCD em atraso é de 8,2%.

Verifica-se que 6,6% dos alunos (4) tem módulos/UFCDs em atraso ≥ 2 .

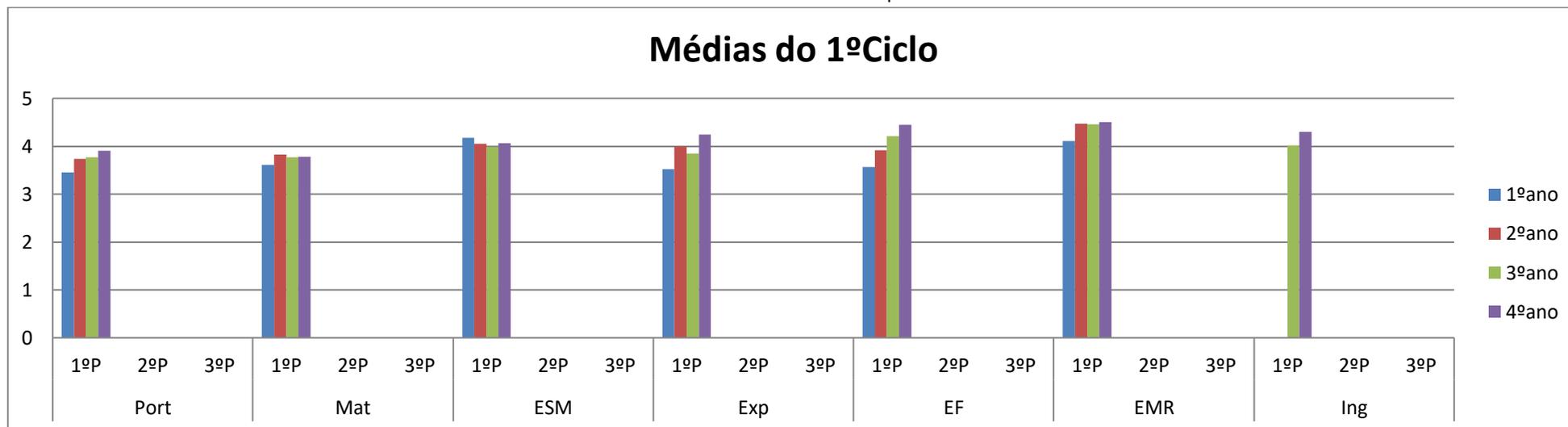
– Deve dar-se continuidade às medidas que têm vindo a ser adotadas com vista ao sucesso dos alunos, havendo necessidade de uma responsabilização ainda maior de alunos e encarregados de educação.

3.1.2 Médias

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as médias das diferentes disciplinas.

No gráfico 3.7. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 1º ciclo do ensino básico, no 1º período.

GRÁFICO 3.7. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



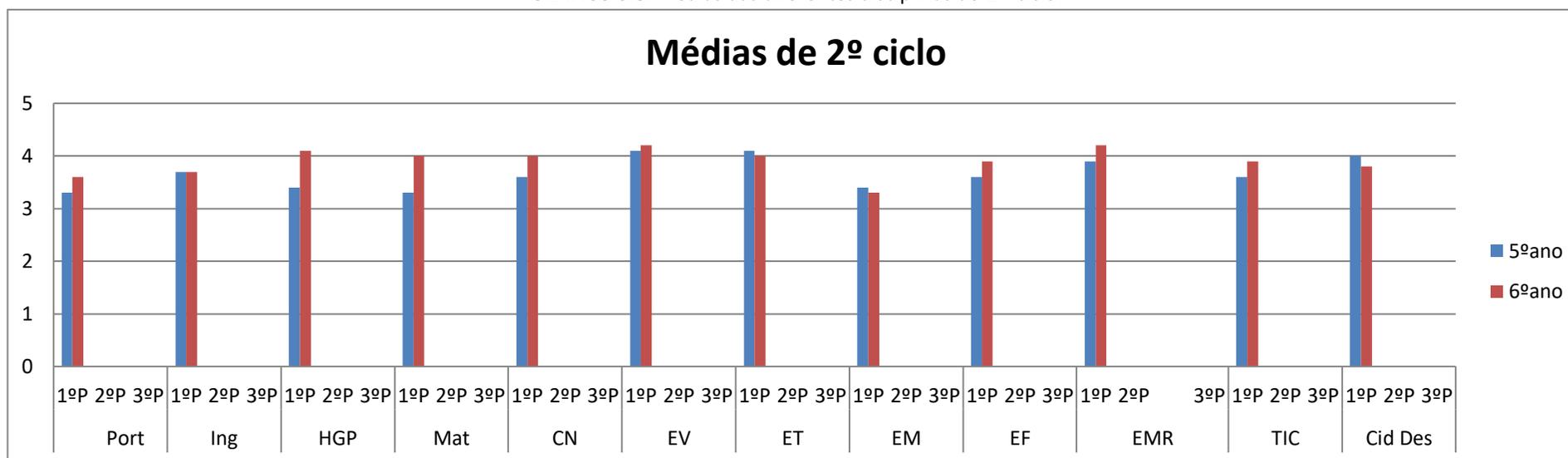
No 1º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 4º ano de escolaridade (3,90);
- a MAT é no 2º ano de escolaridade (3,82);
- a ESTM é no 2ºano e 4º ano de escolaridade (4,05 e 4,06 respetivamente);
- a EXP é no 4º ano de escolaridade (4,24);
- a EMR é no 4ºano de escolaridade (4,50);
- a EF é no 4ºano de escolaridade (4,45)
- a ING é no 4ºano de escolaridade (4,30).

Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,5, sendo a de EMR, no 4º ano, a média mais elevada (4,50), seguida de EF no 4ºano (4,45) e a média mais baixa a Mat, 2º ano (3,82).

No gráfico 3.8. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 2º ciclo do ensino básico, no 1º período.

GRÁFICO 3.8. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



No 2º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 6º ano de escolaridade (3,6);
- a ING é no 5º e 6º anos de escolaridade (3,7);
- a HGP é no 6º ano de escolaridade (4,1);
- a MAT é no 6ºano de escolaridade (4,0);
- a CN é no 6º ano de escolaridade (4,0);
- a EV é no 6º ano de escolaridade (4,2);
- a ET é no 5º ano de escolaridade (4,1);
- a EM é no 5º ano de escolaridade (3,4);
- a EF é no 6ºano de escolaridade (3,9);

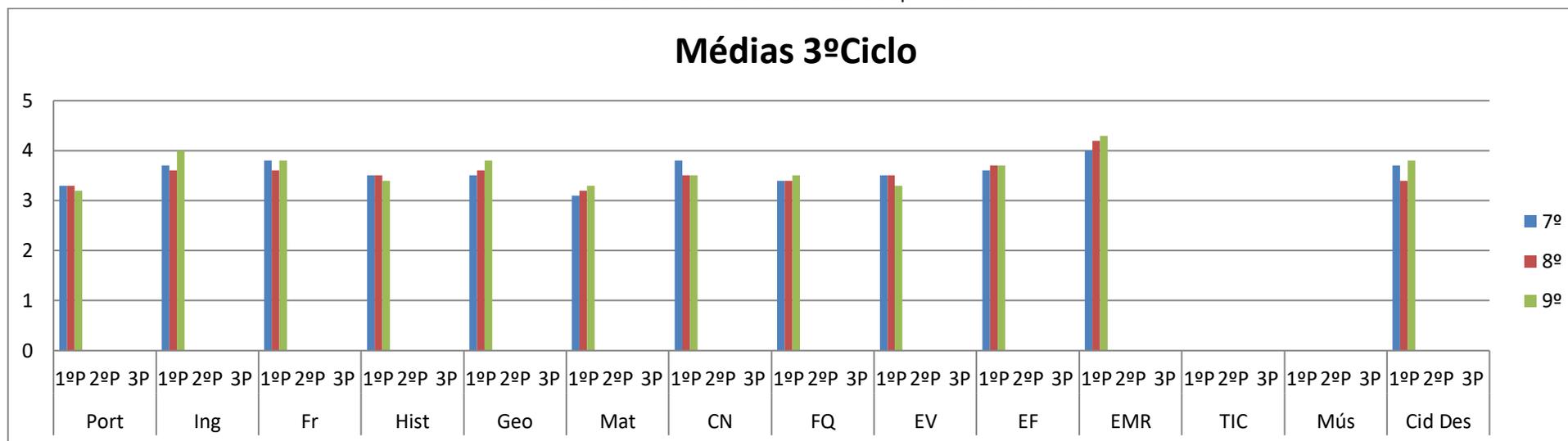
PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

- a EMR é no 5º e 6º anos de escolaridade (3,9);
- a TIC é no 6º ano de escolaridade (3,9);
- a Cid Des é no 5º ano de escolaridade (4,0).

Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,0, sendo a EMR no 5º e 6º anos a média mais elevada (4,1), e a média mais baixa a PORT no 6º ano de escolaridade (3,3).

No gráfico 3.9. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas dos anos de escolaridade que integram o 3º ciclo do ensino básico, no 1º período.

GRÁFICO 3.9. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



No 1º período verifica-se que as médias são maiores nas seguintes disciplinas:

- a PORT é no 7º,8º anos de escolaridade (3,3);
- a ING é no 9º ano de escolaridade (4,0);
- a FRA é no 7º e 9º anos de escolaridade (3,8);
- a HIST é no 7º e 8º anos de escolaridade (3,5);
- a GEO é no 9º ano de escolaridade (3,8);
- a MAT é no 9º ano de escolaridade (3,3);
- a CN é no 7º ano de escolaridade (3,8);
- a FQ é no 9º ano de escolaridade (3,5);

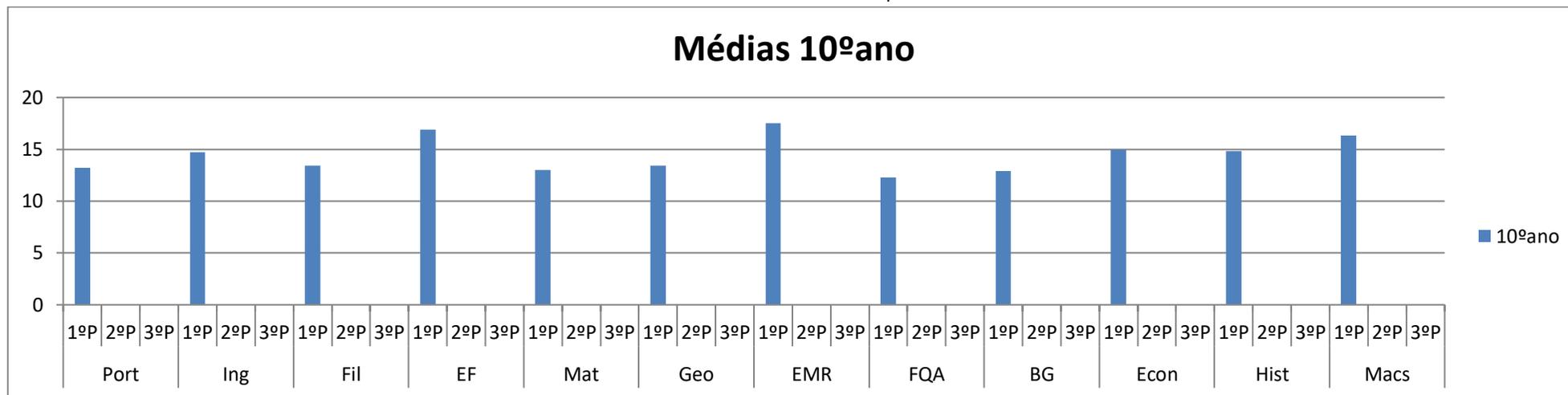
PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

- a EV é no 7º e 8º anos de escolaridade (3,5);
- a EF é no 8º e 9º anos de escolaridade (3,7);
- a EMR é no 9º ano de escolaridade (4,3);
- a Cid Des é no 9º ano de escolaridade (3,8).

Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,0, sendo a de EMR no 9º ano, a média mais elevada (4,3) e as médias mais baixas a Port nos 7º e 8º anos (3,3) e a MAT, no 9º ano (3,3).

No gráfico 3.10. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 10º ano do ensino secundário, no 1º período.

GRÁFICO 3.10. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.



No 10ºano verifica-se que a média é:

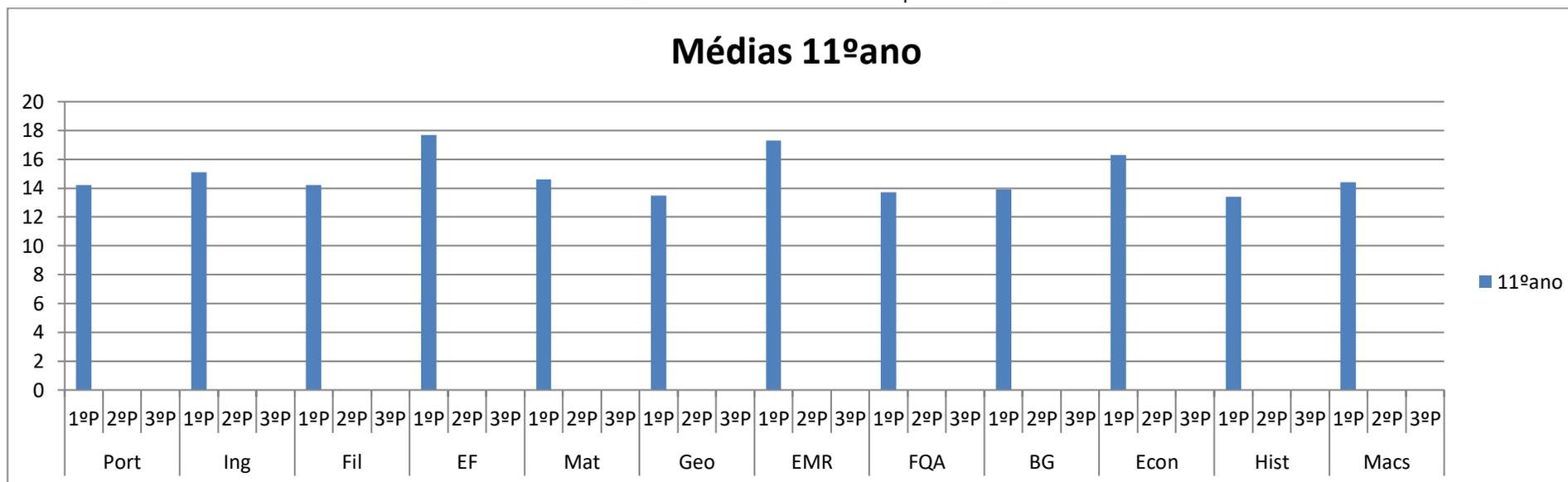
- a todas às disciplinas superior a 10,0;
- acima de 15,0 à disciplinas de EMR de 17,5, à disciplina de EF de 16,9 e à disciplina de Macs 16,3;
- à disciplina de Econ de 15,0;
- à disciplina de Hist de 14,8;
- à disciplina de Ing de 14,7;
- às disciplinas de Geo e de Fil de 13,4;

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

- à disciplina de Port de 13,2;
- à disciplina de Mat de 13,0
- à disciplina de BG de 12,9;
- à disciplina de FQA 12,3.

No gráfico 3.11. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 11º ano do ensino secundário, no 2º período.

GRÁFICO 3.11. Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.



No 11ºano verifica-se que a média é:

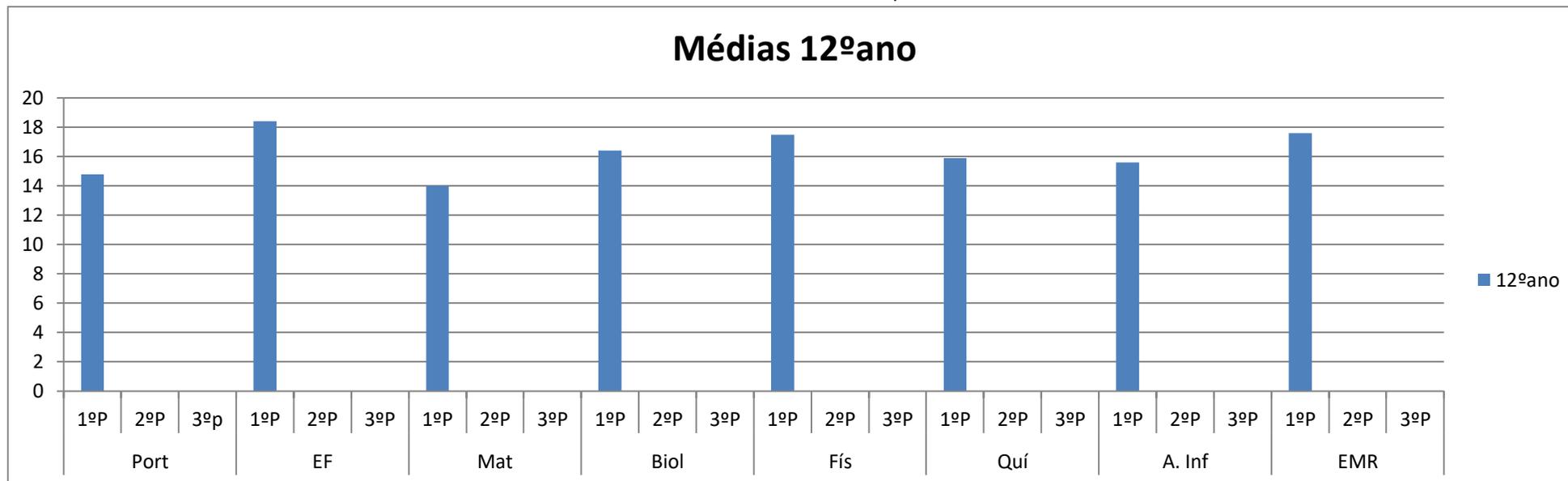
- a todas às disciplinas superior a 10,0;
- acima de 15,0 às disciplinas de Ing (15,1), Eco (16,3) EF (17,7) e EMR (17,3);
- à disciplina de Mat de 14,6;
- à disciplina de Macs de 14,4;
- às disciplinas de Port e FIL 14,2;

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

- à disciplina de BG de 13,9;
- à disciplina de FQA de 13,7;
- à disciplina de Geo de 13,5.
- à disciplina de Hist de 13,4.

No gráfico 3.12. pode observar-se a distribuição das médias das diferentes disciplinas do 12º ano do ensino secundário, no 1º período.

GRÁFICO 3.12. Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.



No 12ºano verifica-se que a média é:

- a todas às disciplinas superior a 100,0;
- acima de 150,0 às disciplinas de Ef (18,4); EMR (17,6), Fís (17,5)

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

- à disciplina de Quí de 15,9;
- à disciplina de A, Inf de 15,6;

- à disciplina de Port de 14,8;
- à disciplina de Mat de 14,0;

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 1.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculto, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Pré-escolar

No Pré-escolar todos os relatórios de avaliação, de final de período, referem os progressos alcançados pelas crianças dos diferentes grupos, nas diferentes áreas/domínios de desenvolvimento. Salientam os progressos na área da formação pessoal e social, nomeadamente: A boa adaptação e integração de todas as crianças; O reconhecimento dos diversos momentos da rotina diária; A progressiva autonomia na realização das tarefas; O conhecimento e aquisição de normas e hábitos de vida saudável e higiene pessoal; O desenvolvimento progressivo de valores de cidadania (elaboração das regras em grande grupo, o respeito pelo outro, o respeito pelo ambiente, a curiosidade e o espírito crítico).

Todas as educadoras descrevem o envolvimento e participação das crianças nas atividades/projetos e ainda a colaboração das famílias principalmente no projeto “Livros às Voltas”, de grande importância no desenvolvimento das literacias e o no prazer pela leitura. Os relatórios apontam para a definição de estratégias e novos desafios, tendo em vista a melhoria na área de expressão e comunicação, nomeadamente ao nível da linguagem oral e abordagem à escrita e no domínio da matemática.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 3.4.

Tabela 3.4. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico².

REFERENCIAL																		
CRITÉRIO ITENS	Eficácia Interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?									Qualidade Interna Como se situam as médias face às metas?								
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
PORT	↘	↘	↗	↘	↔	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↔	↗	↘	↘	↘	↘	↘
MAT	↗	↗	↘	↗	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↔	↘	↗	↔	↗	↘	↘	↘
ESTM	↗	↘	↔	↔						↘	↘	↘	↗					

²Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

EMR	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔
ING			↗	↘	↗	↘	↗	↗	↘			↗	↘	↘	↘	↗	↔	↘
FR							↘	↘	↔							↔	↔	↔
GEO							↘	↘	↘							↘	↘	↗
HGP/HIST				↘	↘	↘	↗	↘					↘	↗	↘	↘	↘	↘
CN				↔	↔	↘	↔	↘				↘	↔	↗	↘	↘	↘	↘
FQ						↘	↘	↘								↘	↘	↘
EV				↔	↔	↘	↘	↔				↘	↗	↘	↔	↔	↘	↘
ET				↔	↔							↔	↔					
EF				↔	↔	↔	↔	↘				↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
EM						↗	↘					↘	↘					
EXP	↔	↔	↘	↔						↘	↘	↘	↘					
CD	↘	↔	↔		↔	↔	↔	↘	↔	↘	↘	↘		↔	↘	↘	↘	↘

Por ano de escolaridade, destacam-se que a maioria das disciplinas, nos diferentes anos, têm taxas de sucesso abaixo das do ano letivo anterior, à exceção de:

- o 1º ano - MAT e ESTM estão acima e EMRC e EXP que estão em linha;
- o 2º ano - MAT está acima e em linha EMR, CD, e EXP ;
- o 3º ano - PORT e ING estão acima e em linha EMR, CD e ESTM;
- o 4º ano - MAT está acima e em linha, EMR, EXP e ESTM;
- o 5º ano - ING e EM estão acima e em linha, PORT, EMR, CN, ET, EV, EM, EF,
- o 6º ano - estão em linha EMR, CN, ET, EV, EF e CD,
- o 7º - ING está acima e em linha, EMR, CD e EF;
- o 8º - ING e HIST estão acima e em linha EMR, CN e EF;
- e o 9º - em linha estão EMR, FR, CD e EV FQ.

Com melhores resultados temos:

- no 1º ciclo todos os anos apresentam apenas 2 disciplinas com resultados abaixo (PORT apenas está acima no 3º ano)
- e no 5º apenas MAT e HGP estão abaixo.

Ao efetuar uma análise disciplinar verifica-se que:

- PORT apresenta uma taxa de sucesso abaixo em todos os anos à exceção do 3º que está acima e do 5º que está em linha
- MAT apresenta uma taxa de sucesso abaixo no 3º ano e em todos os anos do 2º e 3º ciclo
- ING apresenta uma taxa de sucesso abaixo no 4º, 6º e 9º ano, nos restantes anos está acima
- GEO e FQ apresentam em todos os níveis de ensino básico uma taxa de sucesso inferior ao ano letivo anterior
- FR, CN e HGP/HIST apresentam uma taxa de sucesso inferior ao ano letivo anterior (exceto no 9º a FR e no 5º, 6º e 8º a CN que estão em linha; no 8º, HIST está acima)
- EMR e ET estão em linha em todos os níveis do ensino básico
- EV apenas apresenta uma taxa de sucesso abaixo no 7º e 8º ano, enquanto, EF apenas está abaixo no 9º ano
- EXP apenas está abaixo no 3º ano
- EM está abaixo no 6º e acima no 5º ano
- CD está em linha em todos os níveis do ensino básico, à exceção do 1º e do 8º ano que se encontram abaixo

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

Quanto às médias:

- nenhuma disciplina apresenta médias superiores em todos os níveis
- As disciplinas de FQ, EF, EM e EXP têm médias inferiores em todos os níveis.
- As disciplinas de EMR, ET e FR têm médias em linha em todos os níveis

Na tabela 3.5 são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 3.5. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário³.

REFERENCIAL						
CRITÉRIO ITENS	Eficácia Interna Como se situam as taxas de sucesso face às metas?			Qualidade Interna Como se situam as médias face às metas?		
	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
Disciplinas	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
PORT	↘	↗	↔	↘	↘	↘
MAT A	↘	↗	↘	↘	↗	↔
MACS	↗			↗		
ING	↘	↗		↔	↘	
FIL	↘	↘		↘	↘	
ECO	↔	↔	-	↗	↗	-
GEO A	↗	-	-	↘	-	-
HIST A	↔	-	-	↗	-	-
FQA	↘	↘		↘	↘	
FIS			↔			↘
QUI			↔			↘
BG	↘	↘		↘	↘	
BIO			↔			↘
EMR	↔	↔	↔	↔	↔	↔
EF	↔	↔	↔	↘	↘	↘

Destaca-se da análise global da tabela 3.5. que:

- no 10º ano a eficácia é maior comparativamente ao ano letivo anterior apenas a MACs e GEO A; ECO, HIST A, EMR e EF estão em linha; as restantes estão abaixo; quanto à qualidade MAT, MACs, ECO e HIST A estão acima; ING e EMR estão em linha e as restantes abaixo;

- no 11º ano apenas três disciplinas apresentam maior eficácia (PORT, Mat e ING), três estão em linha (EMR, ECO e EF) e as restantes têm menor eficácia; quanto à qualidade apenas ECO está cima e EMR está em linha, as restantes estão todas abaixo;

³Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

- no 12º ano todas as disciplinas estão em linha, à exceção de MAT A que apresenta menor eficácia comparativamente ao ano letivo anterior; quanto à qualidade todas as disciplinas apresentam valores mais baixo, à exceção de MAT A e EMR que está em linha.

Na tabela 3.6, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário).

TABELA 3.6. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
PORT	Reforço e estratégias diversificadas de consolidação das aprendizagens; Recuperação das aprendizagens devido à situação pandémica; Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades; Implementação do trabalho de pares; Implementação das medidas universais; Leitura por prazer de obras do interesse dos alunos; Diversificação do tipo de leitura (individual, em coro, cantada, a pares...); Expressão escrita individual orientada; Apoio direto aos alunos de Língua Não Materna.
MAT	Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades; Implementação do trabalho de pares; Implementação das medidas universais; Reforço das aprendizagens; Recurso a material concreto manipulável; Incentivo à participação dos alunos com maiores dificuldades; Leitura e interpretação de enunciados.
ESTM	Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades; Implementação do trabalho de pares; Implementação das medidas universais; Reforço das aprendizagens; Tempo suplementar para alunos com mais dificuldades.
EXP	. Aplicação de Medidas Universais adequadas aos alunos que apresentam dificuldades; . Reforço positivo; . Apoio mais individualizado na sala de aula no âmbito da Coadjuvância; . Cumprimento do Regulamento Interno; . Solicitação aos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.. - Consolidação das matérias lecionadas no ano transato. - Valorização dos pequenos sucessos dos alunos. - Valorização da participação oral. - Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas. - Sempre que possível, e com todo o cuidado de higienização, recorrer-se à prática instrumental. - Valorização da prática vocal, das dramatizações e dos teatros musicais. - Adaptação (sempre que necessário) da planificação anual.

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

EMR	Não apresentam.
ING	Não apresentam.
CD	Não apresentam.
2.º E 3.º CICLOS	
PORT	<ul style="list-style-type: none">- Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos;- Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;- Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram;- Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;- Dar feedback dos resultados a fim de se conseguir a melhoria;- Apostar numa avaliação mais formativa;- Incentivar os alunos com dificuldades a frequentarem o espaço de estudo disponibilizado na BE;- Frequentar os apoios disponibilizados pelos professores de forma voluntária;- Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas;- Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos;- Aplicar as medidas que estão definidas no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria (PAEM).
MAT	<ul style="list-style-type: none">- A turma do 7.º C passará a ter um tempo semanal de apoio aos alunos que apresentam maiores dificuldades, que será implementada à 4.ª feira entre as 14.30h e as 15.20H.- Manter a modalidade de Coadjuvância, pois permite um acompanhamento mais personalizado e individualizado em sala de aula, bem como um controlo mais eficaz de comportamentos;- Aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares): continuar a aplicar materiais diferenciados tendo em conta as características dos alunos;- Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas.- Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização;- Manter o trabalho colaborativo.

FR	<ul style="list-style-type: none">- os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, no que diz respeito à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio do Saber Ser/Saber Estar do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem);- implementar estratégias em consonância com o Plano de Ação Estratégica para a Melhoria, nomeadamente, trabalhos orais, jeux de rôle; diversificar os elementos de avaliação (formativa); fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades;- aproveitar melhor as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos;- reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;- fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;- criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente utilizando a BE para esse efeito.
CN	Não apresentam.
FQ	<p>Mediante os resultados académicos e tendo em conta o plano de ação estratégica para a melhoria do Agrupamento e as metas no projeto educativo, os docentes continuarão a reforçar as várias estratégias implementadas neste ano letivo e/ou a implementar outras, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none">- Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem;- Valorizar o trabalho autónomo- Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos;- Estabelecimento através do diálogo de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado; <p>Fornecer feedback das aprendizagens.</p>
GEO	<p>_ Referindo agora algumas estratégias de remediação para os alunos com mais dificuldade e que estão a usufruir de plano de acompanhamento: aplicar as medidas universais previstas nos planos de acompanhamento e a alunos que revelem mais dificuldades e que não estejam a usufruir de plano; continuar a diversificar os instrumentos de avaliação (questões aula; trabalhos de pesquisa e apresentação oral ...)valorização da participação oral; recolocação na linha da frente da sala de aula; dar mais tempo para a elaboração da ficha de avaliação; utilizar perguntas com respostas diretas ou de escolha múltipla nas fichas de avaliação; utilizar um vocabulário mais simplista na elaboração do teste; leitura orientada dos enunciados escritos; diversificar o tipo de perguntas; valorizar os trabalhos autónomos de pesquisa. Os alunos da Educação especial beneficiam de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem, os testes de avaliação são adaptados ao perfil de cada um deles.</p>
HGP	<p>_ Reforço do contrato pedagógico com os alunos e do contrato de parceria com os encarregados de educação.</p> <p>_Aplicação de planos de acompanhamento ou de medidas universais de suporte à aprendizagem.</p> <p>_Articulação entre os professores do Conselho de Turma no âmbito da flexibilidade curricular e outros projetos e atividades (PAA).</p> <p>_Elaboração de pequenas pesquisas na Internet sobre os temas abordados com uma definição clara dos prazos.</p>
HIST	No sentido de colmatar as dificuldades observadas, propõem-se as seguintes estratégias:

	<ul style="list-style-type: none">- Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade;- Criação/continuação de um “dicionário” no caderno diário, para registo de palavras que não conhecem;- Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico;- Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese;- Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundoatual;- Exploração regular de conteúdos através de imagem (vídeo e fotografia);- Incentivo ao esclarecimento de dúvidas e à participação oral de qualidade.
EMR	Não referem.
EF	Não referem
ING	<p>dever-se-á dar continuidade à aplicação das medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão:</p> <ul style="list-style-type: none">- os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, quanto à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio do Saber Ser/Saber Estar do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem);- continuar com as estratégias já implementadas no 1º período e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais, role-play; leitura extensiva;- participar em várias iniciativas do PAA e PAT/BE para a superação de fragilidades;- apoio individualizado em contexto de sala de aula;- maior solicitação/ valorização da participação oral;- reforço positivo;- organização de trabalho em pares, recorrendo a ferramentas digitais;- promoção da leitura (por ex., participando nas atividades sugeridas pela BE);- apelo à imaginação, promovendo atividades de escrita criativa;- incentivo ao uso de auxiliares de escrita (por ex., dicionários bilingues);- Incentivo ao estudo em grupo, através de plataformas digitais, e à frequência da BE;- reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;- fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;- criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente usando a BE para esse efeito.
EV	<p>De modo a contribuir para uma melhoria dos resultados académicos, apontam-se algumas estratégias que visam ultrapassar as dificuldades diagnosticadas:</p> <ul style="list-style-type: none">. Aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e, em algumas Turmas estão a ser definidas propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos;. Reforço positivo;. Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível;. Implementação de tutorias em sala de aula;. Cumprimento do Regulamento Interno;. Solicitação aos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.

ET	<p>Tendo-se verificado bons resultados não se vê necessidade de alterar as estratégias implementadas e que passam por:</p> <ul style="list-style-type: none">. Aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma);. Reforço positivo;. Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível;. Cumprimento do Regulamento Interno;. Colaboração nas atividades propostas (entre pares);. Solicitação aos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.
EM	<ul style="list-style-type: none">- Recurso ao reforço positivo.- Consolidação das matérias lecionadas no 1º período.- Valorização dos pequenos sucessos dos alunos.- Valorização da participação oral e da prática vocal.- Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas.- Sempre que possível, e com todo o cuidado de higienização e distanciamento, recorrer-se à prática instrumental.- Maior responsabilização e valorização de trabalhos extra-aula.- Maior controle sobre os TPC.- Diversificação das formas de avaliação.- Adaptação (se necessário) da planificação anual.
MÚS (3º ciclo)	a)
TIC	<ul style="list-style-type: none">- Recurso ao reforço positivo.- Consolidação das matérias lecionadas no 1º período.- Valorização dos pequenos sucessos dos alunos.- Apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades.- Valorização da participação oral.- Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas.- Diversificação das formas de avaliação. a)
CD	<p>7ºB</p> <p>No sentido de melhorar os resultados e superar as dificuldades apresentadas por alguns alunos tendo em conta a especificidade da turma, durante o próximo período irei privilegiar as seguintes estratégias: incentivar, estimular e valorizar a participação oral dos alunos na sala de aula, utilizar com maior regularidade as tecnologias de informação e comunicação para aumentar os níveis de motivação dos alunos, abordar com mais ênfase os temas do interesse dos alunos e os mais relevantes para a aprendizagem no âmbito da disciplina. Irei ainda promover a autonomia e responsabilidade dos alunos na realização e no cumprimento de prazos de entrega dos trabalhos propostos.</p> <p>8ºA - Para melhorar os resultados académicos dos alunos, neste segundo período, irei aumentar o número de interações verbais em sala de aula; para que os alunos menos participativos tenham um papel mais ativo na realização das tarefas propostas; a partir do material de apoio fornecido aos alunos sobre os vários temas tratados, serão questionados de forma mais frequente sobre os mesmos, obrigando-os a uma maior atenção/concentração nas aulas.</p>
ENSINO SECUNDÁRIO	
PORT	<p>Continuar a implementar as estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none">- Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos;- Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;

	<ul style="list-style-type: none"> - Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram; - Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores; - Dar feedback dos resultados a fim de se conseguir a melhoria; - Apostar numa avaliação mais formativa; - Incentivar os alunos com dificuldades a frequentarem o espaço de estudo disponibilizado na BE; - Frequentar os apoios disponibilizados pelos professores de forma voluntária; - Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas; - Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos; - Aplicar as medidas que estão definidas no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria (PAEM).
FIL	<ul style="list-style-type: none"> - Feedback frequente, bem distribuído, diversificado e de qualidade; - aposta no ensino diferenciado, conforme os perfis e necessidades dos alunos; - Clarificação dos objetivos, critérios e resultados esperados; - comunicação eficaz e interativa entre professor e aluno; - cultura de avaliação transparente, positiva e orientada para o sucesso e a inclusão; - articulação entre a didática e a avaliação pedagógica; - reforço das estratégias já implementadas; - continuar a apostar nos processos diferenciados de recolha de informação para avaliação.
HIST	<p>Com vista a melhorar e reforçar os resultados alcançados, propõem-se as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade; - Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico; - Incentivo e apoio à realização de trabalho de pesquisa em grupo/pares.
MAT	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares); - Prestar um apoio mais individualizado aos alunos que apresentam mais fragilidades, nas aulas de Coadjuvância.
MACS	Não referem.
FQ A FIS QUÍ	<p>Mediante os resultados académicos e tendo em conta o plano de ação estratégica para a melhoria do Agrupamento e as metas no projeto educativo, os docentes continuarão a reforçar as várias estratégias implementadas neste ano letivo e/ou a implementar outras, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Apoio ao estudo a Física e Química A ● Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem; ● Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos; ● Estabelecimento através do diálogo de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado; ● Fornecer feedback das aprendizagens.
BG BIO	Nada referem.
ING	Aproveitar melhor as oportunidades que as atividades do PAA oferecem para

melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos;

Continuar com as estratégias já implementadas no 1º período e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais para treino da oralidade, trabalhos de pesquisa, elaboração de textos escritos para treino, roleplays; leitura de short-stories/revistas, rodas de livros, canções, fichas gramaticais e de leitura...;

Fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades;

Continuar a participar nas iniciativas da BE, possíveis de realizar neste contexto de pandemia, nomeadamente a participação em palestras, as rodas de leitura e as reflexões partilhadas, uma vez que funcionam como oportunidades para desenvolver temas do currículo e para ensinar, treinar e desenvolver descritores de desempenho dos alunos ao nível da comunicação e expressão, da cultura geral, da leitura para aquisição de informação e respetiva transformação em conhecimento (literacia da informação).

Continuar a reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e registar esses incumprimentos de modo a manter os EE atentos e informados para que sejam corresponsáveis no processo de melhoria dos seus educandos;

Continuar a dar feedback contingente e sistemático das prestações dos alunos em diferentes situações e definir com os alunos estratégias de melhoria.

EF	Nada referem
GEO	_ Referindo agora algumas estratégias; continuar a diversificar os instrumentos de avaliação (questões aula; trabalhos de pesquisa, apresentação oral ...) a valorização da participação oral e da participação em atividades/projetos e dos trabalhos autónomos de pesquisa.
ECO	Não referem.
EMR	Não referem.

a) Estas disciplinas são semestrais.

Da leitura das reflexões críticas da realidade, produzidas pelos Grupos Disciplinares e Conselho de Docentes, destaca-se uma lógica centrada na identificação das razões que podem estar na base da diminuição da eficácia e qualidade interna.

Quando, para aqueles indicadores, os **resultados obtidos estão em linha ou acima dos referentes**, os Grupos Disciplinares/ Conselho de Docentes identificam diferentes razões:

a) Os alunos nos domínios das Atitudes e das Capacidades e Conhecimentos revelam:

- empenho e interesse na realização das atividades propostas ao longo do período
- bom comportamento, boa postura, cumprindo as regras de funcionamento da sala de aula
- motivação pelas atividades propostas
- disponibilidade
- participação
- assiduidade
- bom ambiente de trabalho e de reflexão
- o foco no trabalho autónomo e aprendizagens
- relação empática com os alunos
- aplicação da regra CESE e do regulamento interno
- dedicação ao estudo e recetividade às atividades
- reforço da autoestima, da autonomia e da modificação dos métodos e hábitos de trabalho
- procura da superação.

b) Aspectos pedagógicos e medida organizacionais:

- definição e aplicação de Medidas Universais e/ou Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão conforme as necessidades diagnosticadas (diferenciação pedagógica e/ou de acomodações curriculares)
- estratégias e metodologias adotadas às necessidades dos alunos
- trabalho construtivo, assente na implementação das estratégias definidas pelo grupo disciplinar
- utilização de materiais didáticos apelativos
- atividades interativas
- realização de trabalho mais prático, utilizando diferentes materiais
- interpretação de documentos, textos, estudos e resultados experimentais, problemas de desenvolvimento do raciocínio lógico e abstrato
- recuperação e consolidação das aprendizagens em que os alunos apresentam mais fragilidades, feita no início de cada unidade, após diagnóstico das dificuldades evidenciadas
- participação e persistência no trabalho bem como à realização de propostas de trabalho para aplicação de conhecimentos com recurso a DACS sempre que oportuno
- mais tempo para a realização de tarefas
- utilização de um vocabulário mais simplista na elaboração dos materiais de avaliação
- diversificação do tipo de perguntas
- leitura orientada de enunciados escritos
- A implementação da Tecnologia Educativa Coadjuvância, permite prestar um apoio mais individualizado e sistemático aos discentes: os alunos mostraram-se bastante recetivos e satisfeitos com a metodologia adotada
- a hora destinada ao apoio à disciplina
- recolocação de alunos com dificuldades na linha da frente da sala de aula
- diversificação dos instrumentos de avaliação (trabalhos de pesquisa)
- aplicação de instrumentos de avaliação adaptados às suas dificuldades:
- valorização da participação oral e participação no Projeto Minutos a Ler
- valorização do trabalho autónomo de pesquisa e da realização do trabalho de casa e da sala de aula
- uso da plataforma (classroom) como meio de comunicação e base de trabalho (fichas de trabalho, envio de PPT...).
- envio de recursos da disciplina e realização de trabalhos durante o isolamento profilático
- necessidade de dedicar tempo à recuperação de aprendizagens dos anos anteriores que se configuraram cruciais para a compreensão de novos assuntos
- necessário de assegurar competências no âmbito do trabalho laboratorial para uma prática mais sustentada
- consolidação de conhecimentos para garantir um processo mais sustentado das aprendizagens
- fichas diversas (formativas, informativas, de trabalho e de preparação para os testes) e outros recursos
- exercícios diversos para trabalhar as competências de interação oral e produção oral (speaking cards e digital cards); de compreensão escrita e produção; de compreensão oral (listenings)
- apoio pedagógico acrescido (mais-valia para esclarecem-se dúvidas, fazer correção de fichas de trabalho...)
- atividades dinamizadas pelo grupo disciplinar
- estratégias implementadas e instrumentos utilizados, a participação em atividades/projetos
- recurso aos recursos didáticos da escola virtual
- trabalho conjunto entre professor/aluno, tendo sido implementadas as estratégias definidas nos planos de atividades da turma, no âmbito do Plano de Ação Estratégica para a Melhoria
- superação de dúvidas.

Quando os **resultados obtidos estão abaixo dos referentes (diminuição da eficácia e qualidade interna)** os Grupos Disciplinares/ Conselho de Docentes identificaram as seguintes razões:

a) Os alunos nos domínios das Atitudes e das Capacidades e Conhecimentos revelam:

- falta de responsabilidade e maturidade dos alunos

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

- dificuldades de concentração e atenção
- expressão e compreensão oral com linguagem pouco expressiva e muito "infantilizada" (fraca dicção e vocabulário muito pobre)
- falta de predisposição para a aprendizagem da leitura
- reduzida proficiência na leitura
- dificuldades na leitura, compreensão e interpretação da informação escrita
- falta de suporte familiar no acompanhamento de alguns alunos
- dificuldades na interpretação e compreensão de textos e enunciados escritos e orais
- falta de capacidade de abstração e de raciocínio
- dificuldades no domínio do cálculo matemático e na resolução de problemas
- incumprimento de regras na sala de aula
- reduzido empenho na realização das tarefas
- insuficiente investimento
- pouca dedicação ao estudo em casa, para consolidação das matérias lecionadas.
- fraco domínio de estruturas gramaticais da Língua Estrangeira
- fragilidades no raciocínio e na aplicação de conhecimentos a novas situações ena interpretação de textos científicos
- fraca capacidade de memorização
- insuficiente investimento no trabalho autónomo
- falta de estudo, de querer saber e de procura da melhoria
- incumprimento das tarefas propostas ou falta de brio na realização das mesmas
- incumprimento do contrato pedagógico por parte de alguns encarregados de educação e alunos
- elevado número de alunos referenciados como tendo necessidade de medidas universais
- absentismo, falta de pontualidade e de assiduidade sem justificação
- quebra no ritmo de aprendizagem devido à atual situação pandémica
- desvalorização da disciplina
- falta de material necessário à aula
- atitude pouco crítica e criativa perante as propostas de trabalho
- falta de consolidação de conhecimentos devido aos dois anos letivos anteriores que foram atípicos
- lacunas, nomeadamente, o treino das competências "Speaking" e "Writing", que se deveram aos períodos de confinamento a que estiveram sujeitos nos dois anos letivos anteriores
- todos ou quase todos os alunos terem acesso a dispositivos digitais, em vez de usarem a tecnologia em favor da sua própria aprendizagem, usam-na para diversão, e, em contexto de aula, apresentam dificuldades em realizar tarefas básicas como: guardar documentos, aceder ao email, enviar anexos
- dificuldades criadas pelos períodos de menor atividade física a que os vários confinamentos os sujeitaram
- posturas negativas face ao processo ensino aprendizagem
- ritmo de trabalho bastante lento, e com falta de algumas aprendizagens essenciais, pelo que a recuperação e consolidação de algumas dessas aprendizagens feita nas primeiras semanas foi importante para que aos poucos fossem voltando ao trabalho
- dificuldades em relacionar e aplicar conteúdos trabalhados em anos anteriores, apesar da insistência e do acompanhamento dado quer pelo professor titular quer pela professora coadjuvante nos dois blocos que está presente, não estão a conseguir acompanhar o nível de desempenho individual necessário ao sucesso na disciplina.

b) aspetos pedagógicos e medida organizacionais:

- falta de apoio pedagógico individualizado para alunos que apresentam maiores dificuldades

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

- uma autoavaliação/avaliação mais ponderada por parte dos alunos e dos professores, tendo em conta a nova grelha de autoavaliação da disciplina
- adaptação a um novo Ciclo
- turma grande e assim é possível responder a mais questões.
- todos os alunos têm tardes livres, em casa, facto que não acontecia antes da pandemia, mas tem-se registado, cada vez mais, falta de trabalho de casa e desorganização
- mudança de docente (duas vezes), por causa dessas mudanças, o número de aulas previsto não ter sido cumprido, fazendo com que fossem prejudicadas na aquisição das aprendizagens e na apropriação de um ritmo de trabalho adequado
- o empenho dos professores na procura e implementação de estratégias inovadoras e motivadoras conseguiu contornar os efeitos provocados pelo respeito das regras de segurança motivadas pela pandemia. Estas condicionaram o recurso à componente prática da disciplina tornando-a mais teórica, aspeto que leva a um menor investimento por parte dos alunos
- E@D, condicionou por um lado a aquisição de bases para aplicação e aquisição de conhecimentos e por outro levou a que alguns alunos perdessem hábitos de trabalho e organização e criassem alguns “vícios” que não se coadunam com boas aprendizagens, tornando o seu ritmo de trabalho muito lento.

Sublinha-se, pelo número de vezes que são referidos, como causas do menor sucesso académico: o incumprimento do contrato pedagógico pelo encarregado de educação e pelo aluno; o fraco apoio familiar; a postura face ao processos de ensino aprendizagem e a quebra do ritmo de trabalho resultantes dos meses de confinamento, do ensino à distância e do absentismo por doença ou isolamento profilático. A situação pandémica comprometeu o desempenho dos alunos.

A análise de variações entre eficácia interna e qualidade interna não é motivo de destaque, aparecendo, sistematicamente, a descrição simples das variações relativas de cada um dos critérios aos valores de referência, associada ao facto de esta ser uma avaliação intermédia.

Recomenda-se uma leitura atenta do conteúdo das reflexões críticas, que se apresentam em anexo, da realidade para um conhecimento mais preciso do trabalho produzido.

Quase todos os Grupos Disciplinares indicaram estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes. Vários grupos apontam a *forma* e/ou *como* se pode alcançar o que se pretende, assim como, a *dimensão* onde se pretende que esse envolvimento recaia.

Das estratégias indicadas, destacam-se algumas de acordo com a frequência ou ênfase com que foram indicadas: reforço e consolidação das estratégias indicadas no PAEM e definidas nos planos de atividades de turma, os planos traçados com as medidas adequadas e as medidas organizacionais venham a produzir consolidação e/ou evolução positiva nas taxas de sucesso dos alunos.

4. RECOMENDAÇÕES

A Equipa do PAOQ do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima continua a adotar, de forma coerente com o entendimento que possui dos processos de autoavaliação, uma postura descritiva que, obviamente, não é neutra, destacando os elementos mais relevantes, decorrentes da leitura dos dados, para que a comunidade escolar possa nos diversos contextos e níveis produzir juízos de valor. É nesta perspetiva que se sugere ao Conselho Pedagógico que analise a avaliação efetuada pelos docentes e valide as estratégias de melhoria e de reforço propostas, acrescentando, retirando ou alterando o que entender conveniente. As sugestões, apreciações ou juízos de valor devem ser comunicados à equipa para que, o mais brevemente possível, se possam afixar no expositor da autoavaliação.

Recomenda-se, ainda, que os docentes sejam, no próximo período, ainda mais concretos na apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço, pormenorizando os seus contornos e ações específicas, assim como, observem o mais rigorosamente possível as indicações processuais de modo a permitir que a Equipa agilize a recolha, tratamento e devolução de dados tratados, análise das avaliações dos docentes e elaboração do relatório de autoavaliação.

Sugere-se que este relatório seja divulgado através das coordenações de departamento curriculares, aos docentes.

Lanheses, 1 de fevereiro 2022

Medidas de Suporte à Aprendizagem e à inclusão

Monitorização da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Ano Letivo 2021/2022

1.º Período

Monitorização da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Ano Letivo 2021/2022

1.º Período

Tipo de Medida	Nível de Ensino	Ano	N.º de Alunos	Total
Adicionais: Adaptações Significativas	Pré-escolar	-	1	5
	3.º Ciclo	7.º	1	
		9.º	1	
	Secundário	10.º	1	
		11.º	1	
Seletivas: Adaptações não significativas	Pré-escolar	-	1	1
	1.º Ciclo	1.º	2	6
		2.º	1	
		3.º	3	
	2.º Ciclo	5.º	3	6
		6.º	3	
	3.º Ciclo	7.º	2	15
		8.º	8	
		9.º	5	
	Secundário	10.º	3	12
		11.º	4	
		12.º	5	
	Total geral			

Medidas adicionais com adaptações significativas

Adaptações significativas – 5 alunos – 1 no JI do Centro Escolar de Lanheses com intervenção da quipa Local de Intervenção Precoce (ELI); 1 no 7.º ano; 1 no 9.º ano; 1 no 10.º ano; 1 no 11.º ano. As medidas revelam-se muito eficazes avaliadas pelos resultados obtidos, todos com classificações iguais ou superiores a nível 3 ou a 10 valores. As áreas de substituição foram definidas de acordo com os seus interesses e necessidades rentabilizando os recursos existentes na escola e na comunidade em que esta está inserida.

Medidas seletivas com adaptações não significativas

1.º Ciclo

	Ano/turma	1.º Período				2.º Período				3.º Período			
Níveis		I	S	B	MB	I	S	B	MB	I	S	B	MB
	A1		8	1									
	A1		9										
	A2		9										
	A3.1		5	2									
	A3.2	3	4	1									
	D3-4		5	3									
	D3-4		3	4	1								

- 7 Alunos: 2 no primeiro ano; 1 no segundo; 4 no terceiro ano. Dos alunos que frequentam o terceiro ano dois usufruíam de medidas universais, tendo sido avaliados pela EMAEI em dezembro (José Guilherme) e janeiro (Thiago Cavadas), necessitando, também, de medidas seletivas. As medidas aplicadas foram consideradas adequadas e eficazes para a generalidade dos alunos.

2.º Ciclo

	Ano/turma	1.º Período				2.º Período				3.º Período			
Níveis		2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5
	5A		8	3									
	5A		8	3									
	5B		1	10	1								
	6A		5	7									
	6B		3	7	2								
	6B		4	7									

- 3 Alunos no 5.º ano sem qualquer nível negativo. A mudança de nível de ensino foi monitorizada e acompanhada por todos os elementos dos conselhos de turma e pelas técnicas do SPO que os acompanham individualmente, acautelando todas as situações que pudessem ter reflexos negativos nos seus percursos escolares.

- No 6.º ano há 3 alunos, igualmente, sem qualquer nível negativo.

Pela análise feita podemos constatar a manutenção dos bons resultados neste ciclo de ensino em comparação com os resultados obtidos no ano anterior.

3.º Ciclo

Nome	Ano/turma	1.º Período	2.º Período	3.º Período
------	-----------	-------------	-------------	-------------

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e observatório de Qualidade

Níveis		2	3	4	5	2	3	4	5	2	3	4	5
	7A		9	3									
	7B		8	4									
	8A		8	4									
	8A	1	10	1									
	8A	3	7	1									
	8B		11	1									
	8B		11	1									
	8C		11	1									
	8C		10	2									
	8D	2	9	1									
	9A		11										
	9B		8	4									
	9B		6	5	5								
	9C	3	8										
	9D	5	6										

7.º Ano – 2 alunos, sem qualquer nível negativo.

8.º Ano – 8alunos, 3 dos quais com níveis negativos. Segundo a avaliação feita em conselho de turma, estes níveis negativos devem-se essencialmente ao pouco empenho, esforço e sentido de responsabilidade, assim como problemas de assiduidade e falta de investimento na componente individual de trabalho. Os restantes alunos evidenciaram melhorias significativas quer ao nível dos resultados quer da postura perante o processo de ensino e aprendizagem.

		Ano/turma	1.º Período													
Notas			7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	10CE	0 Av.														
	10CE					1		1	1	1						
	10CS								1	1	1		1			
	11D					2	2				1					
	11D						2	1	1	1						
	11D						1	2		2						
	11D									2	1		1	1		
	12BE					2	3					1				
	12BE									1	3	2				

	12BA							1	2	4						
	12BA						1	2	4							
	12BA					1	1	2	3							

9.º Ano – Dos 5 alunos apenas três não apresentam qualquer nível negativo. A situação de um dos alunos é preocupante, apresentando 5 níveis negativos e o outro 3. Os relatórios de monitorização individual referem que estes níveis negativos se devem, essencialmente, ao pouco empenho, esforço e sentido de responsabilidade e reduzido investimento na componente individual de trabalho. Acresce, ainda, num dos alunos, pouquíssima assiduidade aos apoios de medidas seletivas, apoio psicopedagógico e apoio tutorial específico disponibilizados, apresentando um comportamento reiteradamente disruptivo e perturbador em contexto de sala de aula.

Secundário

10.º Ano – 3 alunos no ensino profissional, dois deles com notas positivas. O terceiro aluno, apesar da aplicação das medidas universais e seletivas não foi avaliado aos módulos, devido, essencialmente, à falta de assiduidade, assim como não compareceu ao apoio psicopedagógico. Quando compareceu aos módulos demonstrou falta de empenho, esforço e sentido de responsabilidade, comprovado pelas participações disciplinares que teve a algumas das disciplinas.

11.º Ano – 4 alunos no ensino profissional todos com notas positivas.

12.º Ano - 5 alunos no ensino profissional todos com notas positivas.

Todos os alunos têm no seu processo individual um documento de avaliação e monitorização das medidas aplicadas.

Quanto aos alunos com Medidas Universais estas foram aplicadas e avaliadas em conselho de turma.

No ano letivo 2020/2021 concluiu o ensino secundário 1 aluno com medidas adicionais com adaptações significativas. Este frequenta um curso de formação profissional, na APPACDM de Viana do Castelo, encaminhamento realizado pela escola.

CONSELHO DOCENTES- 1º CICLO

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português (PORT)
- Matemática (MAT)
- Estudo do Meio (ESTM)
- Expressões (EXP)
- Inglês (ING)
- Educação Moral e Religiosa (EMR)
- Cidadania e Desenvolvimento (CD)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO PERÍODO LETIVO 1º Período_21_22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: *Português*

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	x		
		2.º	x		
		3.º			x
		4.º	x		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	x		
		2.º	x		
		3.º		x	
		4.º			x
<p>Eficácia Interna/Taxa de sucesso Neste primeiro período, o 1º ano apresentou uma taxa de sucesso (95,5%) abaixo 4,5% da taxa do referencial (100%). No 2º ano a taxa de sucesso (87,2%) está abaixo 11% da taxa do referencial (98,2%). No 3º ano a taxa de sucesso (98,3%) está acima 4,6 % da taxa do referencial (93,7%). No 4º ano a taxa de sucesso é de 98,0% estando abaixo 2,0 % do referencial (100%).</p> <p>Qualidade interna/Médias As médias apresentadas no 1º ciclo revelam que o 1º ano e o 2.º ano apresentam pior qualidade interna. O 4ºano apesar de apresentar uma eficácia abaixo do referencial, apresenta uma melhor qualidade interna. No 1º ano, a média de 3,45 está abaixo 0,7 da média do referencial 4,1. No 2º ano, a média 3,74 está abaixo 0,2 da média do referencial 3,9. No 3º ano, a média situa-se em linha com a média do referencial, 3,8. A média do 4º ano 3,9 está 0,1 acima da média do referencial (3,8).</p> <p>Algumas das razões que justifiquem os resultados alcançados são:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Falta de responsabilidade e maturidade dos alunos; b) Dificuldades de concentração e atenção; c) Expressão e compreensão oral com linguagem pouco expressiva e muito "infantilizada" (fraca dicção e vocabulário muito pobre). d) Falta de predisposição para a aprendizagem da leitura; e) Dificuldades na leitura, compreensão e interpretação da informação escrita. 					
<p>Estratégias identificadas: Reforço e estratégias diversificadas de consolidação das aprendizagens; Recuperação das aprendizagens devido à situação pandémica; Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades; Implementação do trabalho de pares; Implementação das medidas universais; Leitura por prazer de obras do interesse dos alunos; Diversificação do tipo de leitura (individual, em coro, cantada, a pares...); Expressão escrita individual orientada; Apoio direto aos alunos de Língua Não Materna.</p>					

⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 1º Período_21_22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: *Matemática*

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º			X	
		2.º			X	
		3.º	X			
		4.º				x
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	1.º	X			
		2.º		x		
		3.º	X			
		4.º				x

<p>Estratégias identificadas:</p> <p>Estratégias de remediação e/ou de reforço: Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades; Implementação do trabalho de pares; Implementação das medidas universais; Reforço das aprendizagens; Recurso a material concreto manipulável; Incentivo à participação dos alunos com maiores dificuldades; Leitura e interpretação de enunciados.</p>
--

⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 1º Período_21_22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: *Estudo do Meio*

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º		↗	<p>Eficácia Interna/Taxa de Sucesso No 1.ºano a taxa é de 97,7% estando acima 0,4 face ao referencial (97,3). No 2.º ano a taxa de sucesso (97,4%) está abaixo 2,6% da taxa do referencial (100%). No 3.ºe 4º ano a taxa de sucesso atinge o valor máximo (100%) estando em linha com a taxa do referencial (100%).</p> <p>Qualidade Interna/Médias Neste segundo período, as médias dos diferentes anos revelam uma qualidade abaixo do desejado, com a exceção do 4.º ano. No 1.º ano, a média 4,2 está abaixo 0,3 do referencial (4,5). No 2.º ano a média é de 4,05, situando-se 0,05 abaixo da média do referencial (4,1). No 3.ºano, a média é de 4,0, situando-se abaixo 0,1 do referencial (4,1). No 4.º ano a média é de 4,1, situando-se acima 0,2 do referencial (3,9).</p>
		2.º	X		
		3.º		X	
		4.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	1.º	X		
		2.º	X		
		3.º	X		
		4.º		X	

Estratégias identificadas:

Estratégias de remediação:
 Acompanhamento individualizado dos alunos com mais dificuldades;
 Implementação do trabalho de pares;
 Implementação das medidas universais;
 Reforço das aprendizagens;
 Tempo suplementar para alunos com mais dificuldades.

⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO: 1º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Expressões/Artes Visuais

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	1.º	↘	↔	↗
		2.º	x	x	
		3.º	x		
		4.º		x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	1.º	↘	↔	↗
		2.º	x		
		3.º	x		
		4.º	x		

Após análise/reflexão sobre os resultados obtidos no Primeiro Período refere-se o seguinte:

- . Comparam-se momentos de avaliação diferentes o que só por si pode justificar algumas das diferenças obtidas;
- . Estão envolvidas 4 Áreas de Aprendizagem específicas analisando-se aqui apenas a Área das Artes Visuais;
- . A taxa de sucesso situou-se nos 100% em todos os anos com exceção do 3º ano em que foi de 98,3% (mas em AV os docentes de EV não avaliaram nenhum aluno com nível inferior a 3);
- . A média desceu em todos os anos de escolaridade, sendo mais acentuada essa descida no 1º e 3º ano.

As razões que podem explicar estes resultados, para além do já referido, tem a ver com a existência de alguns alunos com dificuldades a nível da atenção/concentração, cumprimento de regras na sala de aula e reduzido empenho na realização das tarefas. Verifica-se ainda que alguns alunos não possuem o material necessário.

Estratégias identificadas:

- As estratégias de remediação passam por:
- . Aplicação de Medidas Universais adequadas aos alunos que apresentam dificuldades;
 - . Reforço positivo;
 - . Apoio mais individualizado na sala de aula no âmbito da Coadjuvância;
 - . Cumprimento do Regulamento Interno;
 - . Solicitação aos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.

⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 1º Período 21_22

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º		x	
		2.º		x	
		3.º	x		
		4.º		x	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	x		
		2.º	x		
		3.º	x		
		4.º	x		

Realçamos que a análise dos resultados das Expressões no 1º ciclo contempla as seguintes áreas:
 1º, 2º, 3º e 4º Anos: Música, Expressão Dramática e Teatro, Artes Visuais e Dança.

- Relativamente à **Eficácia Interna**, as taxas de sucesso dos alunos dos quatro anos do 1º ciclo mantiveram-se elevadas (100%) tal como os valores de referência.
- Relativamente à **Qualidade Interna**, verifica-se o seguinte:
 - a) 1º ano – Média 3,52 está **abaixo 0,78** do referencial (4,3)
 - b) 2º ano – Média 4,0 está **abaixo 0,40** do referencial (4,4)
 - c) 3º ano – Média 3,85 está **abaixo 0,75** do referencial (4,6)
 - d) 4º ano – Média 4,24 está **abaixo 0,26** do referencial (4,5).
 Comparativamente com o ano transato (3º Período) todos os anos baixaram a sua média.

Estratégias identificadas:

Atendendo a que as médias (de todos os anos de escolaridade) se encontram abaixo do referencial, serão adotadas as seguintes estratégias:

- Recurso ao reforço positivo.
- Consolidação das matérias lecionadas no ano transato.
- Valorização dos pequenos sucessos dos alunos.
- Valorização da participação oral.
- Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas.
- Sempre que possível, e com todo o cuidado de higienização, recorrer-se à prática instrumental.
- Valorização da prática vocal, das dramatizações e dos teatros musicais.
- Adaptação (sempre que necessário) da planificação anual.

⁸Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 1º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: INGLÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	↘	↔	↗	<p>Os resultados foram bastante satisfatórios, dadas as taxas de sucesso e médias apresentadas em ambos anos de escolaridade. O 3º ano, com 60 alunos, obteve uma taxa de sucesso de 98,75% e uma média de 4,2. O 4.º ano, com 50 alunos, obteve uma taxa de sucesso de 96,46% e uma média de 4. Face aos valores de referência, não se observou um desvio superior a 0,3 (qualidade interna), não se tendo, também, registado resultados com afastamento superior a 10% (eficácia interna).</p> <p>Os alunos que usufruíram da aplicação Medidas Universais e/ou Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão beneficiaram de medidas diferenciação pedagógica e/ou de acomodações curriculares. Estes alunos obtiveram resultados satisfatórios, com exceção de dois alunos, um da turma A3-2 e um aluno da turma A4.2.</p> <p>As estratégias e metodologias adotadas foram de encontro às necessidades dos alunos e o trabalho desenvolvido foi construtivo, assentou na implementação das estratégias definidas pelo grupo disciplinar: pedagogia diferenciada na sala de aula (sempre que possível); utilização de materiais didáticos apelativos; atividades interativas; fichas diversas (formativas, informativas, de trabalho e de preparação para os testes) e outros recursos; exercícios diversos para trabalhar as competências de interação oral e produção oral (speaking cards e digital cards); de compreensão escrita e produção; de compreensão oral (listenings); envolvimento dos alunos em práticas de leitura e oralidade; incentivo ao estudo; promoção da pesquisa e do uso das novas tecnologias; desenvolvimento de atividades em articulação com outras disciplinas; reforço positivo para promover o interesse e o esforço; incentivo ao uso de dicionários bilingues.</p>
		1.º			
		2.º			
		3.º		↗	
		4.º	↘		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	↘	↔	↗	
		1.º			
		2.º			
		3.º		↗	
		4.º	↘		
Não identificam estratégias.					

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 1º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

⁹Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º		X	
		3.º		X	
		4.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º		X	
		3.º		X	
		4.º		X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Os resultados obtidos na disciplina de EMRC no final do 1º período demonstram que ao nível da Eficácia Interna e da qualidade interna os valores obtidos estão dentro do valor de referência. As medidas implementadas cativaram os alunos para as atividades propostas, proporcionaram e potenciaram, aprendizagem, um bom ambiente de trabalho e de reflexão.

Não identificam estratégias.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 1º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹			
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	X		
		2.º		X	
		3.º		X	
		4.º		a)	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		1.º	X		
		2.º	X		
		3.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna/Taxa de Sucesso No 1º ano a taxa de sucesso é de 98%, estando abaixo 0,2 com o valor de referência. No 2º ano a taxa de sucesso é de 100% estando em linha face ao valor de referência. No 3º ano a taxa de sucesso situa-se nos 100% estando em linha com o valor de referência. Relativamente ao 4º ano a taxa de sucesso neste período é de 100%. a) No 4º ano não há valores de referência por ser avaliada pela primeira vez neste ano de escolaridade.
Qualidade Interna/Médias

¹⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

¹¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	4.º		b)	
--	-----	--	----	--

No 1º ano regista-se uma média de **3,6** estando 0,8 **abaixo** do valor de referência (4,4).
No 2.º ano, regista-se a média de **3,9** situando-se **0,5 abaixo** da média registada no valor de referência (4,4).
No 3º ano a média é de **4,1** situando-se 0,3 **abaixo** do valor de referência (4,4).
Relativamente ao 4º ano a média, neste período é de **4,0**.
Apesar de todos os valores estarem abaixo do valor de referência verifica-se uma crescente melhoria ao longo da escolaridade.
a) No 4º ano não há valores de referência por ser avaliada pela primeira vez neste ano de escolaridade.

Não identificam estratégias.

DEPARTAMENTO DAS CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Ciências Naturais (CN)
- Biologia/Biologia e Geologia (BIO/BG)
- Ciências Físico-Químicas (CFQ)
- Física e Química (FQ A/FIS)
- Matemática (MAT)
- Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)
- Economia (ECO)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 1º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Ciências Naturais 2º ciclo

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹²			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		x	
		6.º		x	
		7.º	X		
		8.º		X	
9.º	X				
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	x		
		6.º		X	
		7.º			x
		8.º	X		
9.º	X				
Não identificam estratégias.					

No 2º ciclo, ao nível da eficácia interna, tanto o 5º como o 6º ano encontram-se em linha com os valores do referencial do agrupamento. No 3º ciclo, ao nível da eficácia interna, no 7º ano encontra-se abaixo 8% do referencial do agrupamento. Ao nível da qualidade interna o 5º ano está cinco décimas abaixo do referencial, o 6º ano está em linha com os valores do referencial e o 7º ano ligeiramente acima.

Depois de analisar os resultados, o grupo considera que neste momento os resultados obtidos no 2º ciclo e no 3º ciclo são satisfatórios quer ao nível da eficácia interna quer da qualidade interna, atendendo a que os resultados obtidos no primeiro período já se encontram em linha ou quase em linha, com o referencial do agrupamento. Neste momento de avaliação, apenas se verifica no 5º ano, na qualidade interna, a descida de cinco décimas em relação ao ano letivo anterior, no 7º descida de 8,2 pontos e no 9º descida de 8,3 pontos. Apesar dos resultados satisfatórios é necessário continuar o trabalho desenvolvido, não só para manter e subir a eficácia interna, mas também para subir os resultados referentes à qualidade interna.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 1º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Biologia e Geologia / Biologia

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹³			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	1ºP		
		11.º	1ºP		
12.º			1º P		

. Os resultados da taxa de sucesso estão cerca de 4% abaixo dos valores de referência, quer no 10º ano (90,3% para 93,6%) quer no 11º ano (96,4% para 100%). Estes valores mostram resultados relativamente próximos dos atingidos no final do ano letivo transato.

No que diz respeito às médias atingidas, estas estão mais aquém uma vez que os valores

¹² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

¹³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Qualidade Interna		↓	↔	↗
	10.º	1ºP		
	11.º	1ºP		
	12.º	1º P		

Como se situam as médias face às metas?

de referência são 14,5 e 14,7 valores para o 10º e 11º anos respetivamente e os obtidos foram 12,9 e 13,9.
 No 12º ano a taxa de sucesso atingida este período já iguala o valor de referência de 100%. Relativamente à média obtida está 1,5 valores abaixo dos valores de referência que são de 17,9 e os atingidos foram de 16,4.
 A diferença de resultados é mais significativa no 10º ano uma vez que os alunos estão a ajustar-se à realidade do ensino secundário, à necessidade de efetivarem um trabalho mais sistemático e regular enfrentando algumas fragilidades no raciocínio e na aplicação de conhecimentos a novas situações ena interpretação de textos científicos...
 Para continuar a evolução dos resultados obtidos, os professores vão continuar a aplicar metodologias ativas, a investir na maior participação oral e na sua valorização, continuar a reforçar o apoio individualizado na sala de aula rentabilizando o apoio dos coadjuvantes, insistir na interpretação de documentos, textos e estudos e resultados experimentais, problemas de desenvolvimento do raciocínio lógico e abstrato; apelar à participação e persistência no trabalho bem como à realização de propostas de trabalho para aplicação de conhecimentos com recurso a DACS sempre que oportuno.

Não identificam estratégias.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 1ºP.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Física e Química A; Física 12ºano; Química 12ºano

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↓	↔	↗
		10.º	↓		
		11.º	↓		
		12.º		↔	
	Física		↔		
	Química		↔		
da de	Como se situam as médias face às metas?		↓	↔	↗
		10.º	↓		

Eficácia Interna: Os resultados de Física e Química A estão abaixo do valor de referência no 10ºano e 11ºano. Nas disciplinas de Física e de Química do 12º ano, os resultados estão em linha.
Qualidade interna: Os resultados de Física e Química A estão abaixo do valor de referência no 10ºano e 11ºano, na disciplina de FQA. O mesmo acontece na disciplina Química e na disciplina de Física do 12ºano.
 O grupo considera que as descidas não são significativas, atendendo a que neste momento a avaliação é intermédia.

¹⁴Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	11.º	↘		
	12º Física	↘		
	12.º Química	↘		

No 10ºano denotam-se lacunas deixadas pelos períodos de confinamento a que estes alunos estiveram sujeitos nestes dois anos letivos anteriores.

Foi necessário dedicar tempo à recuperação de aprendizagens dos oitavo e nono anos que se configuraram cruciais para a compreensão dos assuntos do décimo ano. Foi, também, necessário assegurar competências no âmbito do trabalho laboratorial para uma prática mais sustentada no 10ºano. Houve necessidade de resolver mais exercícios e de realizar uma atividade laboratorial de treino, para consolidar competências que traziam neste campo do saber. Foi um investimento na consolidação de conhecimentos para garantir um processo mais sustentado das aprendizagens.

Para além da situação referida, há um grupo de alunos que apresenta dificuldades de compreensão de conhecimentos, não fazem um estudo continuado e não conseguem sistematizar as aprendizagens. Não foram capazes de colocar espontaneamente as suas dúvidas (quer na aula quer no classroom) e não fizeram trabalho de superação. No próximo período têm de fazer um esforço para contrariar esta característica pessoal no sentido de alcançarem as aprendizagens necessárias à disciplina. Há ainda um pequeno grupo de alunos que apresenta algumas fragilidades emocionais/sociais e de saúde que condicionam a qualidade do sucesso educativo.

No 11º ano o grupo considera que a diferença entre os valores obtidos na qualidade interna, neste período e os respetivos valores de referência, não é muito significativa

A discrepância pode ser explicada pela heterogeneidade das duas turmas e por um número de alunos reduzido, continuar a apresentar dificuldades na aquisição, na compreensão e na articulação de conhecimentos, na expressão escrita e na transferência de conhecimentos para novas situações. Contudo é de salientar que a coadjuvância em 90 min semanais e a hora destinada ao apoio à disciplina contribuíram para ajudar os alunos com mais dificuldades.

No 12ºano as descidas não são significativas, atendendo a que neste momento a avaliação é intermédia.

Espera-se que a consolidação das estratégias, definidas nos planos curriculares de turma, no plano de ação estratégica para a melhoria do Agrupamento, no Projeto Educativo , no PATBE ou as que se venham a implementar possam produzir consolidação e/ou evolução positiva nas taxas de sucesso dos alunos.

Estratégias identificadas:

_ Mediante os resultados académicos e tendo em conta o plano de ação estratégica para a melhoria do Agrupamento e as metas no projeto educativo, os docentes continuarão a reforçar as várias estratégias implementadas neste ano letivo e/ou a implementar outras, nomeadamente:

- Apoio ao estudo a Física e Química A
- Apelos frequentes à persistência e ao esforço para melhorarem;
- Responsabilização dos Encarregados de Educação no acompanhamento da vida escolar dos alunos;
- Estabelecimento através do diálogo de processos conducentes a criar-lhes métodos e hábitos de trabalho e a criar um horário de estudo adequado;
- Fornecer feedback das aprendizagens.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 1ºP.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º	X		
	9.º	X			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º			X
		7.º	X		
		8.º	X		
	9.º	X			

No 2º ciclo, ao nível da eficácia interna, tanto o 5º como o 6º ano encontram-se abaixo do referencial do agrupamento respetivamente 5% e 1,5%. Ao nível da qualidade interna o 5º ano está em linha com o referencial e o 6º ano está duas décimas acima dos valores do referencial. Os professores que trabalham com este ciclo consideram que de um modo geral as descidas observadas ao nível da eficácia interna no 5º ano devem-se essencialmente ao facto de um grupo de alunos falharem ao nível das atitudes perante o processo ensino aprendizagem. A acrescentar a este fator temos as falhas ao nível das capacidades e dos conhecimentos que alguns alunos apresentam, reflexo muitas delas das posturas negativas face ao processo ensino aprendizagem. Em relação ao 6º ano salientou-se que de um modo geral os alunos, quando comparados com o 5º ano são mais empenhados, revelam interesse nas atividades realizadas e na aquisição de novos conhecimentos. No entanto, existe ainda um grupo de alunos que precisa de trabalhar algumas posturas menos corretas.

No 3º ciclo, ao nível da eficácia interna, todos os anos estão neste momento abaixo do referencial do agrupamento. O 7º ano 19,8 %, o 8º ano 10,2% e o 9º ano 8,4%. Ao nível da qualidade interna os três anos também se encontram abaixo do referencial do agrupamento, o 7º ano cinco décimas e o 8º e 9º ano duas

¹⁵Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

décimas.

No 7º ano os professores referiram as seguintes razões para os resultados obtidos: a falta de trabalho, empenho e atenção durante as aulas; a falta de hábitos e métodos de estudo sistemático; dificuldades a nível de raciocínio lógico e abstrato; dificuldades ao nível da aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos e ainda baixas expectativas e ambições académicas demonstradas por alguns alunos.

Relativamente ao 8º e 9º ano referiu-se que de um modo geral as turmas caracterizam-se por três grupos de alunos bastante heterogéneos: um grupo com um desempenho e uma capacidade de trabalho bastante satisfatório e um segundo grupo de alunos que revelam algumas dificuldades, mas que trabalham para as superar. No entanto, há um grupo de alunos que revelam muitas dificuldades e que não se esforçam o suficiente ou mesmo nada para superar as suas dificuldades.

Os alunos iniciaram o ano com um ritmo de trabalho muito lento, com falta de algumas aprendizagens essenciais, dificuldades a nível de raciocínio lógico e abstrato e a nível da aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos. Evidenciam também, falta de métodos hábitos de estudo sistemático.

A recuperação e consolidação das aprendizagens em que os alunos apresentam mais fragilidades, é feita no início de cada unidade, após diagnóstico das dificuldades evidenciadas.

O grupo depois de refletir, é de opinião que os resultados menos positivos obtidos no primeiro período nos dois ciclos são também consequência de dois anos de E@D a que os alunos tiveram de ser sujeitos devido à pandemia provocada pelo Covid 19. O facto de alguns conteúdos abordados terem sido lecionados na modalidade E@D, condicionou por um lado a aquisição de bases para aplicação e aquisição de conhecimentos e por outro levou a que alguns alunos perdessem hábitos de trabalho e organização e criassem alguns “vícios” que não se coadunam com boas aprendizagens, tornando o seu ritmo de trabalho muito lento.

Nas turmas do 2º e 3º ciclos está a ser implementada a metodologia Coadjuvância em um ou dois blocos, e de uma forma geral, podemos concluir que esta tem benefícios, quer em termos de apoio mais individualizado aos alunos com mais fragilidades quer em termos de aproveitamento.

Estratégias identificadas:

- A turma do 7.º C passará a ter um tempo semanal de apoio aos alunos que apresentam maiores dificuldades, que será implementada à 4.ª feira entre as 14.30h e as 15.20H.
- Manter a modalidade de Coadjuvância, pois permite um acompanhamento mais personalizado e individualizado em sala de aula, bem como um controlo mais eficaz de comportamentos;
- Aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares): continuar a aplicar materiais diferenciados tendo em conta as características dos alunos;
- Reforço no cumprimento de regras, intervenção ativa, empenho e persistência na atenção/concentração e realização de tarefas.
- Maior valorização da participação dos alunos na sala de aula, aumentar a frequência de interações verbais estimulantes, incentivar e valorizar a realização dos trabalhos de casa, os hábitos e métodos de trabalho bem como a sua organização;
- Manter o trabalho colaborativo.

AValiação DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 1º P.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática A

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁶			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Critérios	Itens		↔	↗	
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	X		
		11.º			X
		12.º	X		
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	X		
		11.º			X
		12.º	X		

As turmas de 10.º Ano estão abaixo dos referenciais do Agrupamento tanto ao nível da Eficácia Interna, como ao nível da Qualidade interna: cerca de 12,7% ao nível da eficácia e de 2,6 valores ao nível da Qualidade Interna. As duas turmas caracterizam-se por três grupos de alunos bastante heterogéneos: um primeiro grupo com um desempenho e uma capacidade de trabalho bastante satisfatório, um segundo grupo de alunos que revelam algumas dificuldades, mas que trabalham para as superar e um grupo reduzido de alunos que revelam muitas dificuldades e que não se esforçam o suficiente. Mesmo assim notou-se algum crescimento por parte da maioria dos alunos quer ao nível das posturas quer ao nível do empenho na elaboração das atividades, revelando estes, de uma forma geral, um trabalho mais autónomo e persistente.

As turmas de 11.º Ano estão acima dos referenciais do Agrupamento tanto ao nível da Eficácia Interna, como ao nível da Qualidade interna: cerca de 5,3% ao nível da eficácia e de 1,1 valores ao nível da Qualidade Interna. As três turmas caracterizam-se por três grupos de alunos bastante heterogéneos: um primeiro grupo com um desempenho e uma capacidade de trabalho bastante satisfatório, um segundo grupo de alunos que revelam algumas dificuldades, mas que trabalham para as superar e um grupo reduzido de alunos que revelam muitas dificuldades e que não se esforçam o suficiente. Mesmo assim notou-se algum crescimento por parte da maioria dos alunos quer ao nível das posturas quer ao nível do empenho na elaboração das atividades, revelando estes, de uma forma geral, um trabalho mais autónomo e persistente.

A turma de 12º ano está abaixo dos referenciais do Agrupamento tanto ao nível da Eficácia Interna, como ao nível da Qualidade do sucesso: cerca de 15% ao nível da Eficácia e de 1,7 valores ao nível da Qualidade do sucesso. Esta turma contém um grupo significativo de alunos com um bom desempenho e, de um modo geral, são trabalhadores e empenhados nas tarefas propostas, no entanto, um grupo de 6 alunos encontra-se com classificações inferiores a 10 valores na média dos 10º e 11º anos, revelam dificuldades em relacionar e aplicar conteúdos trabalhados em anos anteriores, apesar da insistência e do acompanhamento dado quer pelo professor titular quer pela professora coadjuvante nos dois blocos que está presente, não estão a conseguir acompanhar o nível de desempenho individual necessário ao sucesso na disciplina. Continuam a revelar pouca persistência na execução das tarefas propostas, o que se traduz num acréscimo de dificuldades. Estes alunos já vem com algumas lacunas dos anos anteriores mas continuam sem se esforçar o suficiente para as superar e recuperar o atraso revelado. A implementação da Tecnologia Educativa Coadjuvância, permite prestar um apoio mais individualizado e sistemático aos discentes: a turma é grande e assim é possível responder a mais questões. Os alunos mostraram-se bastante recetivos e satisfeitos com a metodologia adotada.

¹⁶Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Após refletir, o grupo considera que os resultados apresentados são uma consequência de dois anos consecutivos em períodos de Ensino à Distância a que os alunos estiveram sujeitos. Os alunos iniciaram o ano com um ritmo de trabalho bastante lento, e com falta de algumas aprendizagens essenciais, pelo que a recuperação e consolidação de algumas dessas aprendizagens feita nas primeiras semanas foi importante para que aos poucos fossem voltando ao trabalho.

Estratégias identificadas:

- Aplicação das Medidas Universais (Diferenciação Pedagógica e Acomodações Curriculares);
- Prestar um apoio mais individualizado aos alunos que apresentam mais fragilidades, nas aulas de Coadjuvância;

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 1º P.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **MACS**

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁷			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º			X
		11.º			
		12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º			X
		11.º			
		12.º			
Não identificam estratégias.					

¹⁷ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 1º P.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: TIC

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁸			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º	↘	↔	↗	
		6.º		↔	↗	
		7.º				
		8.º				
		9.º				
		9.º				
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º	↘	↔	↗	
		6.º	↘			
		7.º	↘			
		8.º				
		9.º				
		9.º				
Estratégias identificadas: - Recurso ao reforço positivo. - Consolidação das matérias lecionadas no 1º período. - Valorização dos pequenos sucessos dos alunos. - Apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades. - Valorização da participação oral. - Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas. - Diversificação das formas de avaliação.						

- É conveniente salientar que os valores referidos a seguir oscilam anualmente devido à existência de um número total de alunos diferente entre os dois anos letivos em análise.

- No que concerne à **Eficácia Interna**, verificou-se que a taxa de sucesso subiu de 96,9% para 100% no 5º ano, tendo-se mantido no 100% no 6º ano, tal como no referencial.

- No que concerne à **Qualidade Interna**, verificou-se que a média desceu cinco décimas no 5º ano (de 4,1 para 3,6) e que no 6º ano também desceu uma décima face ao referencial (de 4,0 para 3,9).

- Diz o aforismo que “a proficiência vem com o uso”, só que isto não se verifica nesta área curricular. Apesar dos alunos terem acesso à tecnologia, quer em casa quer na escola, usam-na quase exclusivamente para diversão e, em contexto de aula, apresentam dificuldades em realizar tarefas básicas como: guardar documentos, aceder ao email, enviar anexos, ...

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 1º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Economia A

REFERENCIAL	ANÁLISE ¹⁹	REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
-------------	-----------------------	-------------------------------

¹⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

¹⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º		X	
		11.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º			X
		11.º			X

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

- Neste primeiro período letivo e comparativamente aos referenciais do agrupamento, mantem-se o indicador de Eficácia Interna com uma taxa de sucesso de 100%, quer na turma do 10.º ano, quer na turma do 11.º ano.

No que respeita ao 10.º ano e Indicador Qualidade Interna os valores apresentam-se acima, do referencial, onde se verifica uma subida da média 14,3 para 15,0.

Relativamente à turma 11.º CE, pode referir-se que, no respeitante ao indicador Eficácia Interna a taxa de sucesso é de 100%, mantendo-se, por isso a eficácia, e o indicador Qualidade interna se posiciona nos 16,3.

- Estes resultados são o reflexo de um trabalho conjunto entre professor/aluno, tendo sido implementadas as estratégias definidas nos planos de atividades da turma, no âmbito do Plano de Ação Estratégica para a Melhoria. Procurou-se dar resposta a eventuais situações menos favoráveis que foram surgindo, nomeadamente na superação de dúvidas. Foram diversificados métodos de ensino como estratégia de motivação e simplificação das aprendizagens, de modo a superar dificuldades que alguns alunos apresentam no desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem. Desta forma, em articulação com a avaliação das atividades em sala de aula, efetuaram-se pontuais adequações de forma a viabilizar algum apoio individualizado, reforçando a autoestima, a autonomia e a modificação dos métodos e hábitos de trabalho de alguns alunos.

Não identificam estratégias.

DEPARTAMENTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- **História e Geografia de Portugal (HGP)**
- **História (HIST)**
- **Educação Moral e Religiosa (EMR)**
- **Filosofia (FIL)**
- **Psicologia(Psi)**
- **Geografia (GEO)**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 1º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: HISTÓRIA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁰			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º	X		
		8.º			X
9.º	X				
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º	X		
		8.º	X		
9.º	X				

Eficácia Interna
A análise das taxas de sucesso da disciplina de História relativamente aos valores de referência, permite verificar que:

- **No 7º ano**, a taxa de sucesso de 96,7% é ligeiramente inferior (0,5%) em relação ao valor de referência (97,2%). Analisando os resultados das três turmas do 7º ano, pode constatar-se que a taxa de sucesso, na turma 7ºA é de 100% (2,8% acima do valor de referência), na turma 7ºB é de 94,7% (2,5% abaixo do valor de referência) e na turma C é de 95,7% (1,5% abaixo do valor de referência). Em termos globais, os alunos do sétimo ano são interessados e empenhados. Na turma B, alguns alunos nem sempre participam de forma adequada e realizam as tarefas no prazo definido.
- **No 8º ano**, a taxa de sucesso é de 97,5%. Assim encontra-se 2 décimas acima do referencial (97,3%). Se encaradas as turmas individualmente, verifica-se que estas, (8º A, B e D) no primeiro período, obtiveram uma taxa de sucesso de 100%, encontrando-se, assim 2,7% acima do referencial (97,3%). Globalmente, todas as turmas revelam, interesse, motivação e uma boa postura em sala de aula, pese embora alguns alunos apresentem alguma falta de hábitos e métodos de estudo, o que dificulta a superação de algumas dificuldades.
- **No 9º ano**, a taxa de sucesso global é de 89,03%, o que significa um afastamento do referencial, (100%) de 10,9 pontos percentuais. Examinando as turmas individualmente, as turmas B e C, constata-se que obtiveram 100% de sucesso, estando, portanto, em linha com o referencial. No caso das turmas A e D, ambas se afastam do referencial. A turma A com 89,4% de sucesso, afasta-se 10,57% e a turma D, com um sucesso de 67%, afasta-se 33,3 pontos percentuais. O menor sucesso destas turmas, pode ser explicado, pela falta de interesse de alguns alunos, mas, sobretudo pelas suas persistentes posturas

²⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

desadequadas em contexto de sala de aula, que conduziram, não raro, à falta de concentração na realização das tarefas propostas. Salienta-se o caso da turma D, que tem um elevado número de alunos com NEE, que apesar de todas as estratégias usadas até ao momento, não mostraram interesse algum para a sua recuperação.

Qualidade Interna

A análise das médias da disciplina de História relativamente aos valores de referência, permite verificar que:

- **No 7º ano**, a média de 3,5 é uma décima inferior à do final do ano letivo anterior (3,6). A turma 7ªA apresenta média de 3,9 (três décimas acima do valor de referência), a turma 7ªB, uma média de 3,2 (quatro décimas abaixo do valor de referência) e a turma C, uma média de 3,5 (uma décima abaixo do valor de referência).

- **No 8º ano**, relativamente aos resultados globais obtidos pelas turmas, (3.4) constata-se uma ligeira descida, (-1) em relação ao referencial de 3.5. Conseguindo o 8ªA uma média global de 3,6 (0,1 acima do referencial), o 8ªB uma média global de 3,4 (0,1 abaixo dos valores de referência) e os oitavos C e D uma média de 3.3 (0.2 abaixo do referencial). As razões do menor sucesso nas várias turmas, prendem-se com os motivos apontados no anterior item correspondente.

- **No 9º ano** a média global é de 3.4, ficando 0.4 décimas aquém do referencial de 3.8. Individualizando as turmas verifica-se que o 9º A se apresenta com 3.3 de média (-0.5), o 9º B com 3.4 (-0.4) o 9º C, com 3.8 (em linha com o referencial) e o 9º D, com 2.8 (-1 ponto percentual) As causas deste menor desempenho, prendem-se com os motivos indicados no item anterior.

Estratégias identificadas:

No sentido de colmatar as dificuldades observadas, propõem-se as seguintes estratégias:

- Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade;
- Criação/continuação de um “dicionário” no caderno diário, para registo de palavras que não conhecem;
- Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico;
- Sistematização dos conteúdos através da elaboração de esquemas-síntese;
- Insistência na importância do conhecimento histórico e na interpretação e compreensão dos acontecimentos através do paralelismo/confronto com o mundo atual;
- Exploração regular de conteúdos através de imagem (vídeo e fotografia);
- Incentivo ao esclarecimento de dúvidas e à participação oral de qualidade.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO: 1º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **História A**

REFERENCIAL		ANÁLISE ²¹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	10.º	↘	↔	↗
		11.º		↔	
		12.º			
		10.º		↘	↔
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?	10.º			↗
		11.º			
		12.º			
		10.º			

Eficácia Interna
 -No **10º ano (10ºBH)** o êxito, no primeiro período foi de 100%, situando-se em linha com o referencial. Os resultados alcançados a devem-se, fundamentalmente ao interesse e empenho bem como uma postura adequada em ambiente de sala de aula revelados pela generalidade dos alunos da turma.
 - No**11º ano (11º CH)**, dada a ausência de valores de referência, cumpre referir que em termos de eficácia interna, a turma teve uma taxa de sucesso 100%.

Qualidade Interna

No **10º ano (10ºBH)** verificou-se, no primeiro período, uma média global de 14,8, o que se situa 7 décimas acima do valor de referência (14,1).As razões desta evolução positiva, prendem-se com motivos apontados no anterior item. No entanto pode apontar-se que um grupo restrito de alunos desta turma revelam, ainda debilidades em termos de participação e organização do trabalho e do estudo.
 - No **11º ano (11º CH)**, dada a ausência de valores de referência, no que toca à qualidade interna, a turma alcançou uma média global de 13,4, valores.

Estratégias identificadas:

Com vista a melhorar e reforçar os resultados alcançados, propõem-se as seguintes estratégias:

- Reforço das práticas de escrita (produção de resumos/textos com base em documentos escritos e iconográficos) e oralidade;
- Ênfase no trabalho de interpretação de fontes e inferência de conhecimento histórico;
- Incentivo e apoio à realização de trabalho de pesquisa em grupo/pares

²¹Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 1º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL		ANÁLISE ²²			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	↘	↔	↗	Os resultados obtidos na disciplina de EMRC no final do 1º período demonstram que ao nível da Eficácia Interna, e da qualidade interna as taxas de sucesso mantiveram-se idênticas às verificadas no ano letivo anterior. Todas as turmas apresentaram resultados com nível bastante satisfatório, para isso contribuíram todos os recursos disponibilizados e estratégias de lecionação dinâmicas e diversificadas, que facilitaram as aprendizagens.
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º	X		
9.º	X				
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	↘	↔	↗	
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º	X		
9.º	X				
Não identificam estratégias.					

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 1º P.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: EMRC

REFERENCIAL		ANÁLISE ²³			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de	↘	↔	↗	

²²Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

²³Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

sucesso face às metas?	10.º		X	
	11.º		X	
	12.º		X	
Qualidade Interna Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	10.º		X	
	11.º		X	
	12.º		X	

Durante este período as taxas de sucesso e médias face às metas pretendidas mantiveram-se em relação ao ano transato. Para isso, contribuíram todas as estratégias implementadas e instrumentos utilizados, a participação em atividades/projetos, interesse, empenho e assiduidade foram importantes como fatores de verificação de aprendizagens ativas. Os resultados académicos foram bastante positivos devido às estratégias mencionadas anteriormente.

Não identificam estratégias.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 1º P.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: FILOSOFIA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	x		
		11.º	x		
		12.º			
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	x		
		11.º	x		
		12.º			

_ No décimo ano –
Nas turmas do 10º ano, curso de Ciências e Tecnologias, verifica-se uma taxa de sucesso – Eficácia Interna –95,5%, inferior ao valor do referencial do ano anterior – 96,2%.
 Verifica-se ainda uma média - **Qualidade Interna – 13,4** valores, inferior ao valor de referência do ano letivo anterior –**14,4** valores.

_ No décimo primeiro ano –
Nas turmas do 11ºA, curso de Ciências e Tecnologias, verifica-se uma taxa de sucesso – Eficácia Interna –98,4%, inferior ao valor do referencial do ano anterior – 100%.

²⁴Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Verifica-se ainda uma média - **Qualidade Interna** – **14,2** valores, inferior ao valor de referência do ano letivo anterior – **14,3** valores.

A atribuição de níveis negativos, uma percentagem muito residual justifica-se, por um lado, por uma falta de empenho face à exigência deste nível de ensino, a uma falta de investimento na realização das tarefas solicitadas bem como num trabalho autónomo, sistemático e metódico. Apresentam ainda dificuldades inerentes à aquisição e compreensão de enunciados escritos e de alguns conceitos nucleares mais abstratos.

Estratégias identificadas:

- Feedback frequente, bem distribuído, diversificado e de qualidade; aposta no ensino diferenciado, conforme os perfis e necessidades dos alunos; - Clarificação dos objetivos, critérios e resultados esperados; comunicação eficaz e interativa entre professor e aluno; cultura de avaliação transparente, positiva e orientada para o sucesso e a inclusão; articulação entre a didática e a avaliação pedagógica; reforço das estratégias já implementadas; continuar a apostar nos processos diferenciados de recolha de informação para avaliação.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 1º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: GEOGRAFIA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁵			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º	X		
		8.º	X		
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º	X		
		8.º	X		

No sétimo ano, a taxa de sucesso (93,5%) é inferior à obtida no final do ano letivo anterior (100%) e a média (3,5), é inferior à do ano letivo anterior (3,8).
 A nível do oitavo ano, a taxa de sucesso (93,3%) é inferior à obtida no final do ano anterior (100%) e a média de (3,6) é inferior do ano anterior (3,8).
 Relativamente ao nono ano a taxa de sucesso (97,3%) é inferior à obtida no final do ano letivo anterior (100%) e a média de (3,6) é inferior à do ano anterior (3,8).
 Ao longo deste primeiro período, principalmente nas turmas de sétimo ano, evidenciam-se ritmos de trabalho heterogéneos, alunos participativos e muito empenhados e outro grupo que apresenta alguma lentidão na execução das tarefas da sala de aula e algum incumprimento no cumprimento dos trabalhos propostos extra-aula (principalmente na turma 7ºB). As turmas (A e C) apresentam boas posturas em contexto de sala de aula embora com ritmos de trabalho

²⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	9.º			X
--	-----	--	--	---

satisfatórios, mas globalmente são alunos muito dedicados ao estudo e recetivos às atividades. A turma B, é uma turma marcada por um nível de empenho baixo na qual existem muitos discentes com baixas expectativas académicas e com lacunas a nível de estudo contínuo e eficaz. Na disciplina, foram aplicados vários instrumentos de avaliação e valorizada a participação em algumas atividades dinamizadas pelo grupo disciplinar.

No oitavo ano, as turmas (A, B e C) apresentam um comportamento bastante satisfatório tal como as suas notas. Têm interesse e mostram empenho e a sua participação é bastante recorrente. Mostram-se sempre disponíveis para qualquer tarefa/ atividade. A turma D de apenas 15 alunos, apresenta-se homogénea a nível de comportamento (Bom), e apresentam um ritmo de trabalho bastante satisfatório. Neste nível de ensino, o programa mostra-se muito ambicioso a nível de conteúdos, o que implica uma planificação compacta e um grande esforço para a cumprir com apenas 90 minutos semanais.

As turmas do nono ano na sua maioria apresentam bastantes capacidades e empenho tendo como resultado notas bastantes satisfatórias nas avaliações escritas. A turma do 9ºA tem elementos que não mostram nenhum interesse pela escola e conseguem destabilizar toda a aula e a aprendizagem dos colegas.

O relativo sucesso observado na disciplina devem-se à implementação de algumas estratégias: aplicação de medidas universais; participação em atividades dinamizadas pelo grupo disciplinar; recurso aos recursos didáticos da escola virtual; uma relação empática com os alunos; aplicação da regra CESE e do regulamento interno; diversificação dos instrumentos de avaliação; valorização da participação oral; valorização do trabalho autónomo de pesquisa e da realização do trabalho de casa e da sala de aula e recolocação de alunos com dificuldades na linha da frente da sala de aula. Para os alunos do ensino especial, foram aplicados instrumentos de avaliação adaptados às suas dificuldades: dar mais tempo para a elaboração da ficha de avaliação; utilizar um vocabulário mais simplista na elaboração do teste; diversificar o tipo de perguntas; leitura orientada de enunciados escritos etc.

Em todos os níveis de ensino foi utilizada a plataforma (classroom), como forma de comunicação com os alunos (em isolamento profilático), para envio de recursos da disciplina e realização de trabalhos.

Estratégias identificadas:

_ Referindo agora algumas estratégias de remediação para os alunos com mais dificuldade e que estão a usufruir de plano de acompanhamento: aplicar as medidas universais previstas nos planos de acompanhamento e a alunos que revelem mais dificuldades e que não estejam a usufruir de plano; continuar a diversificar os instrumentos de avaliação (questões aula; trabalhos de pesquisa e apresentação oral ...)valorização da participação oral; recolocação na linha da frente da sala de aula; dar mais tempo para a elaboração da ficha de avaliação; utilizar perguntas com respostas diretas ou de escolha múltipla nas fichas de avaliação; utilizar um vocabulário mais simplista na elaboração do teste; leitura orientada dos enunciados escritos; diversificar o tipo de perguntas; valorizar os trabalhos autónomos de pesquisa. Os alunos da Educação especial beneficiam de medidas universais e seletivas de apoio à aprendizagem, os testes de avaliação são adaptados ao perfil de cada um deles.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português (PORT)
- Francês (FR)
- Inglês (ING)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 1º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: PORTUGUÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁶			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º	X		
9.º	X				
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º	X		
9.º	X				

No que diz respeito à **Eficácia Interna** (e comparativamente ao 3º período do ano letivo anterior), há a registar uma descida em todos os anos, com mais incidência nos 7º e 9º anos (86,8% e 84,9%, respetivamente). As turmas do 5º ano estão de acordo com as metas definidas.

Quanto à **Qualidade Interna**, há a registar uma descida em todos os anos, com mais incidência nos 5º e 7º anos. Nos 6º, 8º e 9º anos, a oscilação é de apenas 0,1 e 0,2 respetivamente.

As razões que podem justificar a diferença poderão ser as seguintes:

- nos **2º e 3º ciclos**, elevado número de alunos referenciados como tendo necessidade de medidas universais.
- falta de pontualidade e assiduidade sem justificação;
- insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de encarregados de educação e alunos;
- falta de estudo e de querer saber;
- insuficiente investimento, por parte de alunos, no trabalho autónomo e na oralidade formal (alguns alunos ainda continuam a não apresentar o trabalho);
- reduzida proficiência na leitura;
- dificuldades na interpretação/compreensão de textos e enunciados;
- falta de atenção e concentração na sala de aula, empenho reduzido;
- falta de responsabilidade e de brio no cumprimento de tarefas;
- quebra no ritmo de aprendizagem e no aprofundamento de competências devido ao atual contexto pandémico.

É de referir ainda que foi feito um trabalho colaborativo bastante assíduo e intenso, de forma a minimizar as diferenças entre alunos, oferecendo as mesmas oportunidades, de modo a que todos os alunos conseguissem ter acesso às mesmas aprendizagens e melhorassem as suas capacidades e competências.

Apesar dos referidos resultados, a Tecnologia Organizacional Coadjuvância continua a ser uma mais-valia para todos os alunos, pois é uma forma do Docente conseguir chegar mais perto àqueles com mais dificuldades, podendo, desta forma, individualizar o ensino.

²⁶Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Estratégias identificadas:

Continuar a implementar as estratégias:

- Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos;
- Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;
- Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram;
- Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;
- Dar feedback dos resultados a fim de se conseguir a melhoria;
- Apostar numa avaliação mais formativa;
- Incentivar os alunos com dificuldades a frequentarem o espaço de estudo disponibilizado na BE;
- Frequentar os apoios disponibilizados pelos professores de forma voluntária;
- Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas;
- Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos;
- Aplicar as medidas que estão definidas no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria (PAEM).

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 1º P.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: PORTUGUÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁷			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	X		
		11.º			X
		12.º		X	
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		10.º	X		
		11.º	X		
		12.º	X		

No Secundário, a **Eficácia Interna**, há a registar uma descida no 10º ano. Já as turmas do 11º e 12º anos estão de acordo com as metas definidas.

No que diz respeito à **Qualidade Interna**, situa-se abaixo dos valores de referência nos três anos.

Estes resultados devem-se:

- ao absentismo, à falta de pontualidade e de assiduidade sem justificação (por parte de alguns alunos);
- ao incumprimento das tarefas propostas ou falta de brio na realização das mesmas

²⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(incumprimento do contrato pedagógico por parte de alguns encarregados de educação e alunos);

- à falta de estudo, de querer saber e de procurar a melhoria;
- ao insuficiente investimento, por parte de alguns alunos, no trabalho autónomo e na oralidade formal;
- às dificuldades na interpretação/compreensão de textos e enunciados;
- à falta de atenção, concentração e empenho reduzido (por parte de alguns alunos);
- à quebra no ritmo de aprendizagem devido à atual situação pandémica.

Apesar dos referidos resultados, a Tecnologia Organizacional Coadjuvância foi uma mais-valia para os alunos com mais dificuldades, onde se pôde realizar um ensino mais individualizado.

Estratégias identificadas:

Continuar a implementar as estratégias:

- Aproveitar as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho menos conseguidos;
- Reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas;
- Participar em Módulos no Plano de Formação da Biblioteca Escolar, sobretudo naqueles que se constituem oportunidades para a superação de fragilidades responsáveis pela situação em que se encontram;
- Fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores;
- Frequentar os apoios disponibilizados pelos professores de forma voluntária;
- Aplicar o que está expresso nas orientações educativas quando referem que a língua portuguesa (comunicação oral, escrita e leitura) é um conteúdo transversal a todas as disciplinas;
- Os alunos e os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos;
- Aplicar as medidas que estão definidas no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria (PAEM).

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 1º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: FRANCÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁸			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º	x		
		8.º	x		
9.º		x			
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º		X	
		8.º		X	
9.º		x			

Quanto à **eficácia interna** (sucesso) os resultados de 2021/2022 estão ligeiramente abaixo dos do final do ano letivo anterior no 7º e 8º ano, devido, entre outros fatores:

- a. Falta de estudo e de querer saber;
- b. Insuficiente investimento, por parte de alunos, no trabalho autónomo;
- c. Reduzida proficiência na leitura;
- d. Insuficiente cumprimento do contrato pedagógico por parte de encarregados de educação e alunos;
- e. Falta de responsabilidade e de brio no cumprimento de tarefas;
- f. Alguma falta de autonomia, que se reflete na ausência de preparação para os diversos momentos avaliativos, sobretudo a oralidade e escrita.
- g. Falta de consolidação de conhecimentos devido aos dois anos letivos anteriores que foram atípicos.

Em relação à **qualidade interna**, as médias deste primeiro período estão iguais às médias do 3º período do ano transacto.

Estratégias identificadas:

Estratégias a implementar: os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, no que diz respeito à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio do Saber Ser/Saber Estar do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem); implementar estratégias em consonância com o Plano de Ação Estratégica para a Melhoria, nomeadamente, trabalhos orais, jeux de rôle; diversificar os elementos de avaliação (formativa); fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades; aproveitar melhor as oportunidades que as atividades/projetos do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos; reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas; fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores; criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente utilizando a BE para esse efeito.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 1º Período

²⁸Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: INGLES

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			x
		6.º	x		
		7.º			x
		8.º			x
9.º	x				
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	x		
		6.º	x		
		7.º			x
		8.º		x	
9.º	x				

A nível da eficácia interna, o 5º ano situa-se acima das metas definidas pelo Agrupamento. Já ao nível da qualidade interna situa-se abaixo. O 6º ano situa-se abaixo das metas definidas pelo Agrupamento, quer ao nível da eficácia interna, quer ao nível da qualidade interna. Estes resultados prendem-se com os seguintes fatores: falta de atenção e concentração; falta de hábitos/métodos de trabalho e/ou de organização; facilidade de dispersão; dificuldades na expressão oral; fraca capacidade de leitura e de interpretação de ideias ou de textos; dificuldades na expressão escrita; fraco domínio de estruturas gramaticais da Língua Estrangeira; fraca capacidade de memorização; falta de estudo diário; posturas face ao processo ensino-aprendizagem desadequadas e pouco promotoras de sucesso.

A nível do 9º ano, a ligeira descida a nível da eficácia e qualidade internas (relativas a um nível reduzido de alunos) deve-se a alguns fatores, nomeadamente: dificuldades na expressão oral e escrita, agravados pelo insuficiente investimento dos alunos no trabalho autónomo; falta de responsabilidade e de brio na apresentação dos trabalhos propostos, bem como dedicação ao estudo em casa, para consolidação das matérias lecionadas.

Estratégias identificadas:

A nível do 2º e 3º ciclos, dever-se-á dar continuidade à aplicação das medidas universais e seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão:

- os Encarregados de Educação cumprirem a parte que lhes diz respeito nos contratos pedagógicos, quanto à supervisão parental regular no domínio do estudo e da aprendizagem autónoma e no domínio do Saber Ser/Saber Estar do seu educando (constrangimento grave à aprendizagem); continuar com as estratégias já implementadas no 1º período e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais, role-play; leitura extensiva; participar em várias iniciativas do PAA e PAT/BE para a superação de fragilidades; apoio individualizado em contexto de sala de aula; maior solicitação/valorização da participação oral; reforço positivo; organização de trabalho em pares, recorrendo a ferramentas digitais; promoção da leitura (por ex., participando nas atividades sugeridas pela BE); apelo à imaginação, promovendo atividades de escrita criativa; incentivo ao uso de auxiliares de escrita (por ex., dicionários bilingues); Incentivo ao estudo em grupo, através de plataformas digitais, e à frequência da BE; reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e reforçar positivamente as boas práticas; fazer uma reflexão conjunta nas turmas sobre as causas reais dos resultados e sobre como elas poderiam ter sido melhores; criar para alunos com dificuldade momentos de estudo durante o tempo livre em que permanecem na escola, nomeadamente usando a BE para esse efeito.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 1º P.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: INGLÊS

²⁹Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁰		
Critérios	Itens			
Eficácia Interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔
		10.º	↘	
		11.º		↗
		12.º		
Qualidade Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔
		10.º		↔
		11.º	↘	
		12.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. Descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Relativamente ao ano anterior, 2020-2021, a taxa de sucesso no 10º ano, neste ano letivo de 2021-22, é menor do que a do ano transato. Como fator a apontar é o facto de que o grupo de alunos, não sendo o mesmo do ano anterior, as suas capacidades não são comparáveis. Para além disso, estes alunos revelaram algumas lacunas, nomeadamente o treino das competências “Speaking” e “Writing”, que se deveram aos períodos de confinamento a que estiveram sujeitos nos dois anos letivos anteriores (oitavo e nono anos). É, contudo, expectável que as turmas se aproximem ou consigam resultados semelhantes aos obtidos por turmas homólogas do ano anterior. A média obtida no 10º ano, é igual à do ano transato. No 11ºano, a taxa de sucesso é maior. A média obtida é ligeiramente inferior.

Estratégias identificadas:
<p>Aproveitar melhor as oportunidades que as atividades do PAA oferecem para melhorar alguns indicadores de desempenho em que se diagnosticaram maiores constrangimentos;</p> <p>Continuar com as estratégias já implementadas no 1º período e presentes no Plano de Ação Estratégica para a Melhoria nomeadamente, trabalhos orais para treino da oralidade, trabalhos de pesquisa, elaboração de textos escritos para treino, roleplays; leitura de short-stories/revistas, rodas de livros, canções, fichas gramaticais e de leitura...;</p> <p>Fazer com as turmas uma análise SWOT de modo que todos os alunos tomem consciência das suas reais dificuldades;</p> <p>Continuar a participar nas iniciativas da BE, possíveis de realizar neste contexto de pandemia, nomeadamente a participação em palestras, as rodas de leitura e as reflexões partilhadas, uma vez que funcionam como oportunidades para desenvolver temas do currículo e para ensinar, treinar e desenvolver descritores de desempenho dos alunos ao nível da comunicação e expressão, da cultura geral, da leitura para aquisição de informação e respetiva transformação em conhecimento (literacia da informação).</p> <p>Continuar a reforçar os registos de incumprimento relativos ao trabalho, ao estudo, à atenção e às posturas cívicas e registar esses incumprimentos de modo a manter os EE atentos e informados para que sejam corresponsáveis no processo de melhoria dos seus educandos;</p> <p>Continuar a dar feedback contingente e sistemático das prestações dos alunos em diferentes situações e definir com os alunos estratégias de melhoria.</p>

³⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO DAS EXPRESSÕES

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Física (EF)
- Educação Visual (EV)
- Educação Tecnológica (ET)
- Educação Musical (EM)
- Música(Mús)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 1º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ³¹			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
9.º	X				
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º	X		
9.º	X				
Não identificam estratégias.					

A taxa de sucesso continua em linha com o expectável.
 Relativamente às médias obtidas face às metas definidas elas encontram-se, neste período, abaixo do desejável.
 Os alunos parecem manifestar dificuldades criadas pelos períodos de menor atividade física a que os vários confinamentos os sujeitaram. É, contudo, expectável que no próximo período seja possível ir progressivamente colmatando as dificuldades que agora conduziram a uma menor qualidade de resultados.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 1º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Física

REFERENCIAL		ANÁLISE ³²			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens		↔	↗	(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		10.º		X	
		11.º		X	
		12.º		X	

A taxa de sucesso continua em linha com o expectável.
 Relativamente às médias obtidas face às metas definidas elas encontram-se, neste período, abaixo do desejável.

³¹Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

³²Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Qualidade e Interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
	10.º		X		
	11.º		X		
	12.º		X		

Os alunos parecem manifestar dificuldades criadas pelos períodos de menor atividade física a que os vários confinamentos os sujeitaram. É, contudo, expectável que no próximo período seja possível ir progressivamente colmatando as dificuldades que agora conduziram a uma menor qualidade de resultados.

Não identificam estratégias.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 1º P.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Visual

REFERENCIAL		ANÁLISE ³³			
Critérios	Itens		↘	↔	↗
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?	5.º		X	
		6.º		X	
		7.º	X		
		8.º	X		
		9.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?	5.º	X		
		6.º			X
		7.º	X		
		8.º		X	
		9.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Efetuada a reflexão sobre os dados obtidos na avaliação do Primeiro Período salienta-se o seguinte:

- . Comparam-se momentos de avaliação diferentes o que só por si pode justificar algumas das diferenças;
- . A taxa de sucesso manteve-se nos 100% no 2º Ciclo e a média desceu ligeiramente no 5º ano (de 4,4 para 4,1)e subiu no 6º ano (de 4,0 para 4,2);
- . A taxa de sucesso desceu no 7.º e 8.º anos, respetivamente para 96,8% e94,7%. No 9º ano manteve-se em 93,2%;
- . A média desceu no 7.º e 9.º anos, respetivamente para 3,5 e 3,3. Manteve-se no 8.º ano em 3,5;
- . No 5º ano, apesar da ligeira descida da média, na casa das décimas, de uma forma

³³Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

global, os alunos, demonstraram entusiasmo, interesse e empenho na realização das atividades propostas. Verificaram-se ritmos de trabalho diferentes e alguma ausência de iniciativa, contudo, os alunos, demonstraram dedicação e perseverança no sentido de superarem as suas dificuldades.

. Os alunos adaptaram-se bem à Disciplina e para isso contribuiu terem usufruído de Expressão Plástica no 1º Ciclo lecionada por docente de EVT.

. No 6º ano, os alunos foram pontuais, revelaram gosto pela Disciplina, e na sua maioria demonstram criatividade e empenho na realização das tarefas, apesar da existência de alguns alunos com dificuldades de aprendizagem e de falta de material;

. No 7.º ano, o facto de ser um período de adaptação a um novo Ciclo pode justificar as descidas da taxa e da média;

. As razões para a diminuição da taxa no 8.º ano podem, em parte, explicar-se pela circunstância de 3 das 4 turmas terem tido um sétimo ano um pouco atípico, mudando duas vezes de docente e, por causa dessas mudanças, o número de aulas previsto não ter sido cumprido, fazendo com que fossem prejudicadas na aquisição das aprendizagens e na apropriação de um ritmo de trabalho adequado;

. A diminuição da média no 9.º ano pode dever-se a vários fatores, como, por exemplo, à dificuldade em evidenciar o domínio de conhecimentos e capacidades, à falta de empenho e de autonomia de alguns alunos, evidenciada nas atividades letivas, à desvalorização da disciplina por parte de alguns alunos e, pontualmente, à falta de material escolar;

. Em todos os anos de escolaridade, existem alguns alunos que evidenciam dificuldades ao nível da atenção/concentração, da compreensão e na implementação de uma atitude crítica e criativa perante as propostas de trabalho; também é notório, por parte de alguns alunos, dificuldades em adotar um ritmo adequado na execução das tarefas, em cumprir os prazos estipulados para a conclusão de trabalhos, em ter todo o material escolar necessário, em ser assíduo e em ter um comportamento adequado em sala de aula;

. É, contudo, previsível uma melhoria dos resultados nos próximos períodos letivos.

Estratégias identificadas:

De modo a contribuir para uma melhoria dos resultados académicos, apontam-se algumas estratégias que visam ultrapassar as dificuldades diagnosticadas:

- . Aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma) e, em algumas Turmas estão a ser definidas propostas de trabalho adequadas a cada grupo de alunos;
- . Reforço positivo;
- . Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível;
- . Implementação de tutorias em sala de aula;
- . Cumprimento do Regulamento Interno;
- . Solicitação aos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 1º P.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Tecnológica

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁴			REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
Critérios	Itens				(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
Estratégias identificadas:					

Embora estejamos a analisar períodos diferentes podemos justificar os bons resultados da avaliação tendo em atenção o seguinte:

- . A taxa de sucesso manteve-se nos 100% e a média foi idêntica à do 3º período do ano passado (4,1 e 4,0);
- . De uma forma global, os alunos, demonstraram sempre entusiasmo, interesse e empenho na realização das atividades propostas. Verificaram-se ritmos de trabalho diferentes, contudo, os alunos, demonstraram dedicação e perseverança no sentido de superarem as suas dificuldades.
- . Os alunos ao nível do sexto ano realizam trabalho mais prático, utilizando diferentes materiais. Devido a esta situação estão mais motivados e participam mais e melhor na realização dos seus trabalhos;
- . Os alunos adaptaram-se bem à Disciplina e para isso contribuiu terem usufruído de Expressão Plástica no 1º Ciclo lecionada por docente de EVT.

³⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Tendo-se verificado bons resultados não se vê necessidade de alterar as estratégias implementadas e que passam por:

- . Aplicação de Medidas Universais adequadas a cada aluno (no âmbito dos Conselhos de Turma);
- . Reforço positivo;
- . Apoio mais individualizado na sala de aula, sempre que possível;
- . Cumprimento do Regulamento Interno;
- . Colaboração nas atividades propostas (entre pares);
- . Solicitação aos Encarregados de Educação para o cumprimento do Contrato de Parceria.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO - PERÍODO LETIVO 1º P.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Musical

REFERENCIAL					ANÁLISE ³⁵
Critérios	Itens				
Eficácia interna	Como se situam as taxas de sucesso face às metas?		↘	↔	↗
		5.º			↗
		6.º	↘		
		7.º			
		8.º			
9.º					
Qualidade interna	Como se situam as médias face às metas?		↘	↔	↗
		5.º	↘		
		6.º	↘		
		7.º			
		8.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

- É conveniente salientar que os valores referidos a seguir oscilam anualmente devido à existência de um número total de alunos diferente entre os dois anos letivos em análise.
- No que concerne à **Eficácia Interna**, verificou-se que a taxa de sucesso subiu de 93,8% para 100% no 5º ano, tendo descido nove décimas no 6º ano (de 100% para 91%).
- No que concerne à **Qualidade Interna**, verificou-se que a média desceu cinco décimas no 5º ano (de 3,9 para 3,4) e que no 6º ano também desceu seis décimas face ao referencial (de 3,9 para 3,3).
- Os resultados mostram que no primeiro momento de avaliação os professores usam de alguma cautela na atribuição dos níveis por ainda conhecerem mal os alunos, daí as médias terem baixado.

³⁵Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

	9.º				<p>- Por outro lado, o empenho dos professores na procura e implementação de estratégias inovadoras e motivadoras conseguiu contornar os efeitos provocados pelo respeito das regras de segurança motivadas pela pandemia. Estas condicionaram o recurso à componente prática da disciplina tornando-a mais teórica, aspeto que leva a um menor investimento por parte dos alunos.</p> <p>- Para além dos motivos apresentados anteriormente, começamos a constatar duas mudanças de fundo: 1ª) todos os alunos têm tardes livres, em casa, fato que não acontecia antes da pandemia, mas tem-se registado, cada vez mais, falta de trabalho de casa e desorganização; 2ª) apesar de todos ou quase todos os alunos terem acesso a dispositivos digitais, em vez de usarem a tecnologia em favor da sua própria aprendizagem, usam-na para diversão.</p>
Estratégias identificadas:					
<p>Atendendo a que as médias se encontram abaixo do referencial, serão adotadas as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recurso ao reforço positivo. - Consolidação das matérias lecionadas no 1º período. - Valorização dos pequenos sucessos dos alunos. - Valorização da participação oral e da prática vocal. - Compensação das aprendizagens que ainda não foram assimiladas. - Sempre que possível, e com todo o cuidado de higienização e distanciamento, recorrer-se à prática instrumental. - Maior responsabilização e valorização de trabalhos extra-aula. - Maior controle sobre os TPC. - Diversificação das formas de avaliação. - Adaptação (se necessário) da planificação anual. 					

VALORES DE REFERÊNCIA

1º Ciclo

1.1- Interna- Disciplinas

				Taxas de Sucesso		Médias		
		Português	Matemática	Ano letivo anterior	Ano letivo anterior	Ano letivo anterior	Ano letivo anterior	
1º Ciclo		Português	Matemática	Est.Meio	Expressões	EMR	Cid Des	Inglês
1º ano	n	37	37	37	37	37	37	
	%	100	97,3	97,3	100	100	100	
	Média	4,1	4,2	4,5	4,3	4,3	4,4	
2º ano	n	57	57	57	57	57	57	
	%	98,2	98,2	100	100	100	100	
	Média	3,9	3,8	4,1	4,4	4,4	4,4	
3º ano	n	39	39	39	39	39	39	39
	%	93,7	100	100	100	100	100	97,9
	Média	3,8	3,9	4,1	4,6	4,6	4,4	4,1
4º ano	n	51	51	51	51	51		51
	%	100	85,4	100	100	100		100
	Média	3,8	3,6	3,9	4,5	4,6		4,1

2º Ciclo		Português	Inglês	HisteGeo	Matemátic	CiênciasN	EdVisu	Ed Tecn	Ed Mus	Ed. Fis	EMR	Ed.Cid	TIC
5ºano	n	64	64	64	64	64	64	64	64	64	53	64	64
	%	100	96,9	100	100	100	100	100	93,8	100	92,4	100	96,9
	Média	3,9	3,9	4,2	3,7	4,1	4,4	4,1	3,9	4,1	4,6	4,0	4,1
6ºano	n	61	61	61	61	61	61	61	61	61	52	61	61
	%	100	96,7	100	98,3	100	100	100	100	100	100	100	100
	Média	3,7	3,8	3,7	3,8	3,9	4,0	4,0	3,9	4,3	4,7	3,9	4,0

1.1- Interna- Disciplinas

3º Ciclo		Taxas de Sucesso Ano letivo anterior												Médias Ano		
		Português	Inglês	Francês	Historia	Geo	Mat	C. Nat	FQ	EV	EF	EMR	TIC	Música	Ed Cid	
7ºano	n					71	71	71	71	71	71	66	71			71
	%	100	98,6	100	97,2	100	95,6	100	97,2	100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Média	3,5	3,5	3,8	3,6	3,8	3,6	3,7	3,8	3,9	4,0	4,7	4,1	4,6	4,5	
8ºano	n	73	73	73	73	73	73	73	73	74	74	55	73	73	74	
	%	98,6	90,4	95,9	97,3	100	84,9	100	100	98,7	100	100	100	100	100	
	Média	3,4	3,6	3,6	3,5	3,8	3,4	3,7	3,7	3,5	4,0	4,3	3,8	4,4	4,1	
9ºano	n	73	73	73	73	73	73	73	73	74	74	68			74	
	%	100	100	100	100	100	84,9	100	100	93,2	100	100			100	
	Média	3,4	3,8	3,8	3,8	3,6	3,5	3,7	3,7	3,7	4,2	4,7			3,9	

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

	Português	Inglês	Filosofia	Matemática A	Física e Química A	Biologia e Geologia	Educação Física	Educação Moral e Religiosa	Geo	Econ	Hist	MACS
10ºano	n	53	53	53	37	31	31	54	19	16	6	16
	%	98,1	100	96,2	94,6	90,3	93,6	100	100	95,5	100	87,5
	Média	14,5	14,7	14,4	15,6	14,5	14,5	17,8	19,3	14,6	14,3	14,2
11ºano	n	25	25	25	25	25	25	25	10			
	%	96	100	100	89	100	100	100	100			
	Média	14,6	15,7	14,3	13,5	14,0	14,7	18,2	20			
12ºano	Português			Matemática A	Física	Química	Biologia	Educação Física	Psci	EMR		
	n	25			23	11	11	18	26	10	11	
	%	100			91,3	100	100	100	100	100	100	
	Média	16,2			15,7	18,1	19,3	17,9	19,0	17,8	19,9	

Escola Básica e Secundária de Arga e Lima - Lanheses

RELATÓRIO DE RESULTADOS ENSINO PROFISSIONAL

Índice

I. INTRODUÇÃO	4
II - BALANÇO DOS ALUNOS MATRICULADOS E DESISTÊNCIAS	5
III- RESULTADOS	7
1. ASSIDUIDADE	7
2. ATITUDES E VALORES	9
3. DESEMPENHO (APROVEITAMENTO)	11
IV – CONCLUSÃO E ESTRATÉGIAS.....	14
1. ASSIDUIDADE	15
2. ATITUDES E VALORES	16
3. DESEMPENHO (APROVEITAMENTO)	16

I. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivos:

- Monitorizar os resultados do ensino profissional no final do 1.º período letivo, a partir da informação constante dos documentos das reuniões de Conselho de Turma e do programa de Gestão de alunos (INOVAR);
- Efetuar um balanço da recuperação de aprendizagens.
- Dar continuidade ao processo alinhamento com o Quadro EQAVET.

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

- Permitir a identificação de áreas de intervenção prioritárias e a redefinição de estratégias de atuação, com vista à melhoria dos resultados;
- Continuar a envolver a comunidade educativa em torno das áreas de melhoria definidas e na qualidade da EFP.

II - BALANÇO DOS ALUNOS MATRICULADOS E DESISTÊNCIAS

A distribuição dos alunos por curso, no presente ano letivo, é a que consta da tabela 1.

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	3	6	9	2	5	7	-	-	-	16
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	18	-	1	12	0	1	10	0	1	40
			8			2			0	

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	- - -	- - -	2 7 9	9
TOTAL	21 6 2 7	14 1 5 9	12 1 7 9	65

Tabela 1 – N.º de alunos por ano/curso e sexo (M/F) em 2021/22

O número de alunos desistentes, por ciclo de formação, é o indicado na tabela 2.

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL
	M F T	M F T	M F T	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0 1 1	0 0 0	- - -	1
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	0 1 1	2 0 2	0 0 0	3
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	- - -	- - -	0 0 0	0
TOTAL	0 2 2	2 0 2	0 0 0	4

Tabela 2 – N.º de alunos desistentes por curso/ano

Constata-se que dos alunos que frequentam o 1.º ano dos cursos 2 alunos desistiram (1 no Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde e outro aluno no Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores). Relativamente aos alunos que frequentam o 2.º ano dos cursos, há a registar duas desistências (Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores). No 3.º ano, não ocorreu nenhuma desistência.

Na tabela 3 e 4 estão indicados, por curso, os motivos de desistência dos alunos e a taxa de desistências respetivamente.

CURSO PROFISSIONAL	Nº de desistentes	Ano do curso	Dados (data) da desistência	Motivos da desistência
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	1	1º	07/10/21	Mudança para o ensino regular
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	1	1º	20/09/21	Transferência de Escola
	2	2º	21/09/2021 12/10/2021	Transferência de Escola e mudança de curso
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	0	-----	-----	-----
TOTAL	4			

Tabela 3 – Motivos da desistência

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL
--------------------	---------	---------	---------	-------

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	11,1	0%	-----	6,3%
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	5,6	16,7%	0%	7,5%
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	-----	-----	0%	0%
TOTAL	7,4%	10,5%	0%	6,2%

Tabela 4 – Taxa de desistência (%)

Resumindo a informação da tabela 3, verificam-se os seguintes motivos de desistência:

- Transferência de Escola e mudança de curso: 3 alunos [1 por mudança para cursos para outra escola e 1 por transferência de Escola.]
- 1 aluno mudou para o Ensino Regular (dentro da EBSAL).
- Percentagem de transferências: 6,2% [4 alunos]

Deste modo, a frequentar o ensino profissional, encontram-se 61 alunos distribuídos por 6 cursos

III- RESULTADOS

1.ASSIDUIDADE

No que respeita à assiduidade teve-se em consideração o número de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em disciplinas/módulos/UFCD e a classificação, pelos conselhos de turma, da assiduidade global do curso/turma, conforme as tabelas 5 e 6.

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

CURSO PROFISSIONAL	1.º ano			2.º ano			3.º ano			TOTAL	
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	N.º	%
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0	0	0	-	-	-	0	0%
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	1	-	1	0	-	0	0	-	0	1	2,5%
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	-	-	-	-	-	-	0	0	0	0	0%
TOTAL	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1,6%

Tabela 5 – Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas por ano/curso em algumas disciplinas/módulos/UFCD

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	MB	MB	—
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	B	S	S
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	—	—	MB

Tabela 6 – Classificação da assiduidade por ano/curso³⁶

Ao longo do período, os diretores de turma, para controlo da assiduidade, adotaram os procedimentos descritos no Regulamento Interno do Ensino Profissional.

Da análise das tabelas 5 e 6 destaca-se, relativamente à assiduidade dos alunos durante o 1.º período letivo, o seguinte:

— 1,5% dos alunos (1 aluno do Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores ultrapassaram o limiar da assiduidade por faltas injustificadas).

— Nos 5 cursos, os conselhos de turma avaliaram 50 % com Muito Bom (3 cursos), 16,7% com Bom (1 curso) e 33,3% com suficiente (2 curso).

- Destaca-se o facto de haver 1 aluno, do 1.º ano, do Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores que ultrapassa o limiar da assiduidade por faltas injustificadas. Este aluno mostrou algum desinteresse pelo estudo e sendo maior de idade, não tendo havido controlo da sua assiduidade por parte do respetivo encarregado de educação.

³⁶ De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do 1º período do ano letivo de 2021/22

2. ATITUDES E VALORES

As tabelas 7, 8 e 9 mostram os aspetos mais preocupantes das Atitudes e Valores dos alunos por curso/turma e na tabela 10 é apresentada uma síntese da classificação, pelos conselhos de turma, das atitudes e valores global por curso/turma/ano durante o 1.º período letivo.

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL
	M F T	M F T	M F T	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0 0 0	0 0 0	—	0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	6 0 6	0 0 0	0 0 0	6
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	—	—	0 0 0	0
TOTAL	6 0 6	0 0 0	0 0 0	6

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

Tabela 7– N.º de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas por ano/curso³⁷

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	B	B	—
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	S	S	S
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	—	—	MB

Tabela 8 – Avaliação das atitudes e valores por ano/curso³⁸

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL
	Grau 1	Grau 2 ou superior	Grau 1	Grau 2 ou superior	Grau 1	Grau 2 ou superior	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0	-	-	0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	3	15	0	0	0	1	19
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	-	-	-	-	0	0	0

Tabela 9 – N.º de ocorrências disciplinares por ano/curso³⁹

Ao longo do período foi monitorizado semanalmente, pelos diretores de turma, o comportamento dos alunos através da plataforma inovar, e foram adotados os procedimentos de acordo com o regulamento interno dos cursos profissionais, tendo sido seguindo o procedimento normal da situação em causa.

Desta análise das tabelas 7, 8 e 9, há 19 registos de ocorrência disciplinar, por curso/turma/ano no Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores.

Da observação dos dados verifica-se o seguinte: – A percentagem de turmas com classificação das atitudes e valores de Muito Bom foi de 16,7%, com Bom foi de 33,3 % e com Suficiente foi de 50%.

É de salientar que nenhum curso/turma foi avaliado com Insuficiente.

³⁷ De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 1.º período letivo

³⁸ De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 1.º período letivo

³⁹ Foram consideradas todas as ocorrências de comportamento registadas nas atas de CT e no programa de Gestão de Alunos (INOVAR)

3. DESEMPENHO (APROVEITAMENTO)

As tabelas de 10 a 12 evidenciam o número de módulos/UFCD em atraso de anos anteriores e o número de módulos/UFCD em recuperação do ano em curso, por aluno e por ano/turma, em cada um dos cursos profissionais em funcionamento.

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

3.1. Módulos em atraso

Denominação do curso: Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde

ANO/TURMA	N.º DE ALUNOS	N.º DE MÓDULOS/UFCD		IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA/MÓDULOS/UFCD	
		Em atraso	Em recuperação	Em atraso	Em recuperação
10ºCS (1º ano)	0	0	0	-	-
11ºDS (2º ano)	0	0	0	-	-
TOTAL	0	0	0	-	-

Tabela 10 – N.º de módulos em atraso e em recuperação por aluno/ano/curso

Denominação do curso: Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores

ANO/TURMA	N.º DE ALUNOS	N.º DE MÓDULOS/UFCD		IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA/MÓDULOS/UFCD	
		Em atraso	Em recuperação	Em atraso	Em recuperação
10ºCE (1º ano)	1	0	1		Mat (A1)
	1	0	2	----	Mat (A1); FQ (F1)
	1	0	4		Mat (A1); FQ (F1); Ing (M1).; EF (JDC1)
11º DE (2º ano)	0	0	0	----	----
12º BE (3º ano)	1	12	0	AI (M2); TIC (M3); Mat (M A2, A3, A4, A5, A10); TA (6075); EE (6009, 6011); AC (6102, 6186)	----
	1	2	0	AI (M2); Mat (M A3)	----
TOTAL	5	14	7		21

Tabela 11 – N.º de módulos em atraso e em recuperação por aluno/ano/curso

Houve alunos que se inscreveram para exames de módulos em atraso/recuperação.

Denominação do curso: Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade

ANO/TURMA	N.º DE ALUNOS	N.º DE MÓDULOS/UFCD		IDENTIFICAÇÃO DE DISCIPLINA/MÓDULOS/UFCD	
		Em atraso	Em recuperação	Em atraso	Em recuperação
12ºBA (2º ano)	0	0	0	0	0

Tabela 12 – N.º de módulos em atraso e em recuperação por aluno/ano/Curso

A informação exposta nas tabelas de 10 a 12 permite complementar a análise dos resultados obtidos no 1º período

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	0	0	--	--	0%
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	2	11,8%	0	0	2	20%	10,8%

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	-- --	----	0 0	0
TOTAL	2	0	2 10,5	6,6%
L	8%	0	%	

Tabela 13 – Alunos com n.º de módulos/UFCD em atraso≥2

A tabela 14 apresenta a classificação atribuída pelo respetivo Conselho de Turma ao aproveitamento em cada curso/turma.

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	S	B	--
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	S	B	S
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	--	--	B

Tabela 14 – Avaliação do aproveitamento por ano/curso⁴⁰

Ao longo do período foram adotadas medidas de acordo com os procedimentos do ensino profissional.

Da observação dos dados da tabela 10, verifica-se o seguinte: – Na turma do 1.º e 2º ano do curso de Técnico/a Auxiliar de Saúde não se verifica a existência de módulos em atraso, nem em recuperação;

– Na tabela 11, nas turmas do 1ºe 3º anos do curso de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores, no 1º ano, existem 3 alunos com módulos em recuperação (7) e no 3º ano, existem 2 alunos com módulos/UFCD em atraso (14). As situações com um maior número de módulos em atraso verificam-se no 3.º ano do curso, Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores, com 1 aluno a ter 12 Módulos/UFCD em atraso.

Na tabela 12, na turma do Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade, nenhum aluno regista módulos/UFCD em atraso e/ou em recuperação.

Constata-se que há situações de aproveitamento a merecer alguma atenção no Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores, uma vez que se verifica, no 1º e 3º ano, a existência de alunos (5) que apresentam módulos/UFCD em atraso e/ou em recuperação.

A tabela 13 indica-nos a percentagem total (6,6%) dos módulos/UFCD em atraso.

??????

Da observação dos dados da tabela 14 constata-se que, a percentagem de turmas com classificação do aproveitamento de Bom foi de 50% e com Suficiente foi de 50%.

⁴⁰ De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 1.º período letivo.

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

A tabela 15 inclui o número de alunos que se distinguiram, no 1.º período letivo, em cada ano/curso, por mérito relativo à média das classificações obtidas ($\geq 17,5$ valores), à cooperação/ajuda aos colegas e em termos desportivos.

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	0	0	—	0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	0	0
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	—	—	2	2
TOTAL	0	0	2	2

Tabela 15 – N.º de alunos que se destacaram por ano/curso⁶

⁶De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 1.º período letivo.

IV – CONCLUSÃO E ESTRATÉGIAS

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

A tabela 16 inclui a síntese dos principais indicadores respeitantes à assiduidade, comportamento e aproveitamento, no 1.º período letivo.

INDICADORES – 1.º período	2021/22
N.º de alunos desistentes	4
Taxa de desistência	6,2%
N.º de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em algumas disciplinas/módulos	1
Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em algumas disciplinas/módulos	1,6%
Percentagem de cursos com classificação da assiduidade de pelo menos suficiente	100%
N.º total de ocorrências disciplinares	19
N.º de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas	6
Percentagem de alunos perturbadores do normal funcionamento das aulas	9,8%
Percentagem de cursos com classificação das atitudes e valores de pelo menos suficiente	100%
N.º de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação	5
% de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação	8,2%
N.º total de módulos/UFCD em atraso e/ou recuperação	21
N.º de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou para recuperação ≥ 2	4
Percentagem de alunos com módulos/UFCD em atraso e/ou para recuperação ≥ 2	6,6%
Número de cursos com classificação do aproveitamento de pelo menos satisfatório	6
Percentagem de cursos com classificação do aproveitamento de pelo menos satisfatório	100%
N.º de alunos que se destacou por mérito	2
Percentagem de alunos que se destacou por mérito	3,3%

Tabela 16 – Síntese de indicadores – final do 1.º período de 2021/22

Da análise do exposto neste relatório e da síntese de indicadores da tabela 16, pode concluir-se o seguinte:

1. ASSIDUIDADE

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

— A percentagem de cursos com classificação da assiduidade de pelo menos suficiente foi de 100%.(Nos 6 cursos, os conselhos de turma avaliaram 50 % com Muito Bom (3 cursos), 16,7% com Bom (1 curso) e 33,3% com suficiente (2 curso).

—Apesar das medidas implementadas e do enorme esforço levado a cabo pela diretora de turma, 1,5% dos alunos (1 aluno do Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas).

— O procedimento para controlo da assiduidade consta do manual de procedimentos, deve continuar a ser rigorosamente adotado.

2. ATITUDES E VALORES

- A percentagem de cursos com classificação do comportamento, pelo conselho de turma, de pelo menos suficiente, foi de 100%.(A percentagem de turmas com classificação das atitudes e valores de Muito Bom foi de 16,7%, com Bom foi de 33,3 % e com Suficiente foi de 50%.)

É de salientar que nenhum curso/turma foi avaliado com Insuficiente.

Foram indicados, pelos conselhos de turma, 6 alunos como perturbadores do normal funcionamento das atividades letivas. Para estes alunos, os diretores de turma devem acionar os mecanismos previstos para a alteração das atitudes/valores por parte de alguns alunos.

3. DESEMPENHO (APROVEITAMENTO)

A percentagem de cursos com classificação do aproveitamento, pelo conselho de turma, de pelo menos suficiente, foi de 100%.(A percentagem de turmas com classificação do aproveitamento de Bom foi de 50% e com Suficiente foi de 50%.)

— Na turma do 1.º e 2º ano do curso de Técnico/a Auxiliar de Saúde não se verifica a existência de módulos em atraso, nem em recuperação;

Nas turmas do 1º e 3º anos do curso de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores, no 1º ano, existem 3 alunos com módulos em recuperação (7) e no 3º ano, existem 2 alunos com módulos/UFCD em atraso (14). As situações com um maior número de módulos em atraso verificam-se no 3.º ano do curso, Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores, com 1 aluno a ter 12 Módulos/UFCD em atraso.

PAOQ- Projeto de Autoavaliação e Observatório de Qualidade

No Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade, nenhum aluno regista módulos/UFCD em atraso e/ou em recuperação.

Verifica-se a existência de 2 alunos - 6,6% do total - com módulos em atraso de anos anteriores e de 2 alunos que apresentam 2 ou mais módulos em atraso e/ou módulos do corrente ano letivo para recuperação –3,3% do total de alunos.

Constata-se que há situações de aproveitamento a merecer alguma atenção no Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores, uma vez que se verifica, no 1º e 3º ano, a existência de alunos (5) que apresentam módulos/UFCD em atraso e/ou em recuperação.

A percentagem total dos alunos com módulos/UFCD em atraso é de 8,2%.

Verifica-se que 6,6% dos alunos (4) tem módulos/UFCDs em atraso ≥ 2 .

– Deve dar-se continuidade às medidas que têm vindo a ser adotadas com vista ao sucesso dos alunos, havendo necessidade de uma responsabilização ainda maior de alunos e encarregados de educação

A equipa EQAVET